

REALIZAÇÃO



APOIO



Ano 5, 2018

Anais do V Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic

**ANAIIS DO V SEMINÁRIO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA FACULDADE
SÃO LEOPOLDO MANDIC**



Administração

Diretor Geral: Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
Diretora Executiva Acadêmica: Profa. Ana Maria de Mattos Rettl
Diretora Executiva Administrativa: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretora Executiva Financeira: Susana Moreira Passos
Diretora Clínica: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Diretora de Pesquisa do Instituto São Leopoldo Mandic: Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo
Diretor de Graduação: Prof. Dr. Rui Barbosa de Brito Junior
Diretora de Recursos Humanos: Profa. Dra. Jussara Moreira Passos Cintra Junqueira
Gerente de Tecnologia da Informação e Sistemas: Jonas Belluco Silveira Santos

Comitê Institucional do Programa de iniciação Científica

Profa. Dra. Cecilia Pedroso Turssi (Coordenadora)
Prof. Dr. Andre Ricardo Ribas Freitas
Prof. Dr. Marcelo Henrique Napimoga
Profa. Dra. Roberta Tarkany Basting
Profa. Dra. Vera Cavalcanti de Araújo

Comissão Organizadora - SEMIC

Discentes

Alexandre Scremin Czezacki (Medicina)
Ana Clara Faboci (Odontologia)
Camila Batista Cardoso (Odontologia)
Pedro Giorgetti Montagner (Odontologia)
Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho (Medicina)
Leonardo Santos Barros (Odontologia)

Colaboradores

Aline Amaral
Claudia Jorge Velloso
Eliane Pereira
Gabriel Mariano Ferreira
Lais Olgado Lopera
Lucielena Pereira
Samanta Capeletto
Sílvia Balbo Messias
Solange Batata

Avaliadores externos - Processo Seleção do PIC

Prof. Dr. Américo Bortolazzo Correr (FOP/UNICAMP)
Profa. Dra. Christie Ramos Andrade Leite Panissi (FORP/USP)
Profa. Dra. Angelina Zanesco (IBRC/UNESP)
Prof. Dr. Rodrigo Nogueira Angerami (FCM/UNICAMP)

Avaliadores externos - Processo de Avaliação do PIC

Prof. Dr. Américo Bortolazzo Correr (FOP/UNICAMP)
Profa. Dra. Christie Ramos Andrade Leite Panissi (FFCLRP/USP)
Prof. Dr. Giovanni Gurgel Aciole da Silva

Organização e Normalização Anais

Samanta Capeletto

Criação

Samanta Capeletto

Endereço de correspondência
Faculdade São Leopoldo Mandic
Rua José Rocha Junqueira, 13, Swift
13045-755 - Campinas - SP - Brasil
(19) 3211-3689
editoracao@slmandic.edu.br

**Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca São Leopoldo Mandic
“Prof. Dr. Cid Santos Gesteira”**

Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP
(5.2018: Campinas, SP)
Anais do 5º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade São Leopoldo Mandic, 25 de
setembro de 2018, Campinas / Organizado por Cecilia Pedroso Turssi, Andre Ricardo Ribas
Freitas, Marcelo Henrique Napimoga, Roberta Tarkany Basting, Vera Cavalcanti de Araújo.
– Campinas: Faculdade São Leopoldo Mandic, 2018.
64 p.

1. Pesquisa. 2. Iniciação científica. 3. Odontologia. 4. Medicina. I. Turssi, Cecilia Pedroso.
II. Freitas, Andre Ricardo Ribas. III. Napimoga, Marcelo Henrique. IV. Basting, Roberta
Tarkany. V. Araújo, Vera Cavalcanti. VI. Título.



• PIC •

- 12 Avaliação da membrana Osstion® na reparação de defeitos críticos em calvárias de ratos
 - Pedro Giorgetti Montagner, Antonio Marcos Montagner, Fabrício Passador-Santos, Elizabeth Ferreira Martinez,
- 12 Avaliação da efetividade e toxicidade local de dibucaína em formulações lipossomais
 - Beatriz Furlan, Juliana Z. B. Papini, Cintia Maria Saia Cereda, Beatriz Torres, Juliana Damasceno, Eneida de Paula, Giovana Tofoli
- 13 Prevalência do HPV em carcinoma epidermóide de orofaringe e correlação com a expressão p-53 e ki-67
 - Fernanda de Oliveira Garms, Andresa Borges Soares
- 13 Ameloblastoma: aspectos clínicos, radiográficos e histológicos
 - Larissa Araújo Agatti, Mariana Raeder, Paulo de Camargo Moraes, Vera Cavalcanti Araújo, José Luiz Cintra Junqueira, Nadir Freitas, Víctor Angelo Martins Montalli
- 14 Fatores estressores de graduandos de Odontologia previamente ao atendimento odontopediátrico
 - Fabiana da Silveira Durante, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
- 14 Avaliação da percepção infantil sobre o cirurgião-dentista por meio de desenhos
 - Michele Cristina da Silveira, Fernando Costa Cordovio, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Luciana Butini Oliveira
- 15 Análise de biodistâncias aplicada ao dimorfismo sexual da face adulta em jovens brancos
 - Leticia Fernanda Forstner Marques, Paulo Miamoto
- 15 Avaliação da efetividade de etidocaína em formulações lipossomais
 - Fabiana Martins Pompeo de Camargo Venditti, Juliana Papini, Cíntia Cereda, Juliana Damasceno, Eneida de Paula, Beatriz Soriano, Giovana Tofoli
- 16 Avaliação da ansiedade de pacientes e da percepção de cirurgiões-dentistas em procedimentos clínicos
 - Maria Fernanda Barros Cossulin, Rogério Heládio Lopes Motta, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Juliana Cama Ramacciato
- 16 Avaliação de cadáveres preservados com solução de Larssen modificada como método alternativo
 - João Vitor Monteiro Dorta de Souza, Mara Célia Dambros, Nayara Thays Ribeiro Paulino, Leandro Henrique Grecco

- 17 Trote: tradição de constrangimento, assédio moral, preconceito e violência?
 - Henrique Alaite Chaves de Lima, André Ricardo Ribas Freitas, Regina Célia de Menezes Succi, Fabiana Passos Succi
- 17 Avaliação da toxicidade local do anestésico local etidocaína em formulações lipossomais
 - Beatriz Bonavita Soriano, Fabiana Martins Pompeu de Camargo Venditti, Larissa Gonçalves Rocha, Cintia Maria Saia Cereda
- 18 Percepção de graduandos de Odontologia sobre um modelo de simulação para o ensino de manobras de RCP
 - Natalia Furlan Vianna Roberto Salvador Martins, Rogerio Fortunato de Barros, Renato Nardi Pedro, Marcelo Amade Camargo, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 18 Prevalência de hiperidrose e sua correlação com índice de massa corpórea nos estudantes da Faculdade São Leopoldo Mandic
 - Ana Rosa Martins Cervellini, Emerson Henrique Padoveze
- 19 Sífilis em gestantes e sífilis congênita - análise epidemiológica de dados
 - Raissa Moraes Pereira, André Ricardo Ribas Freitas, Valéria Correia de Almeida
- 19 Adesão de pacientes jovens diabéticos tipo 1 no ambulatório de hospital público
 - Jéssica Mika Oshima, Marcia Scolfaro
- 20 Teste de identificação de desordens devido ao uso de álcool (AUDIT): análise de pacientes internados em uma enfermaria de Campinas
 - Pedro Fernández Pereira, Beatriz Helena de Mattos Verri
- 20 Influência do H₂S no remodelamento pulmonar nas fases aguda e crônica da asma em camundongos
 - Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho, Flávia Faganelo Colombo, Heloisa Helena Araújo Ferreira
- 21 Percepções dos alunos da primeira turma de internato da Faculdade São Leopoldo Mandic sobre a prática profissional
 - Cesar de Sousa Teixeira Bueno, Regina Célia de Menezes Succi, Guilherme Succi
- 21 Correlação entre histologia e evolução clínica de pacientes com neoplasia tireoideana NIFTP
 - Ana Paula Marcussi, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Jezreel Correa, Bruna Fagundes Rodrigues, Jennifer Cristina Sanches dos Reis, Marina Matos Lima Leite, Icleia Siqueira Barreto
- 22 Efeito da prednisona-H₂S no tratamento da asma em camundongos
 - Flávia Faganello Colombo, André Lisboa Renno; Gustavo José Monici Villela Dos Reis Filho, Heloisa Helena de Araújo Ferreira
- 22 Avaliação da qualidade de vida dos pacientes diabéticos tipo 1
 - Beatriz Buosi de Haro, Marcia Scolfaro Carvalho
- 23 Perfil epidemiológico de infecções do trato urinário da população feminina de estudantes de uma Faculdade de Medicina
 - Carolina Fey Gonçalves, Fábio Thadeu Ferreira

- 23 Comparação ultrassonográfica e anatomopatológica de NIFTP, carcinoma e adenoma folicular da tireóide
- Bruna Fagundes Rodrigues, Ana Paula Marcussi, Marina Leite Matos, Jennifer C. S. Reis, Jezreel Corrêa, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Elizabeth João Pavin, Icléia Siqueira Barreto
- 24 Inguinodinia na hernioplastia inguinal por videolaparoscopia transabdominal pré-peritoneal (TAPP)
- Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maurice Youseff Francis
- 24 Epidemiologia e fatores de risco associados a sífilis congênita
- Maria Eduarda Ribeiro Rojo, Marcia Regina Campos da Costa Fonseca
- 25 Correlação cito-histológica da neoplasia tireoidiana NIFTP
- Marina Matos Lima Leite, Lígia Vera M. da Assumpção, Denise Engelbrecht Zantut-Witmann, Bruna Fagundes Rodrigues, Jennifer Cristine Sanches dos Reis, Ana Paula Marcussi, Elizabeth João Pavin, Marcos Antonio Tambascia, Icléia Siqueira Barreto
- 25 Efeito *in vitro* da hidroxicloroquina na fotoproteção de queratinócitos humanos
- Mariana Torrado Ferreira, Laura de Sena Nogueira Maehara
- 26 Sazonalidade do Influenza nas cinco regiões do Brasil a partir de dados da Vigilância Sentinela
- Ana Carolina Barrientos Bruzadelli, André Ricardo Ribas de Freitas
- 26 Estudo comparativo entre neoplasia tireoideana folicular não invasiva carcinoma papilífero e bócio
- Jennifer Cristine Sanches dos Reis, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Jezreel Corrêa Costa, Marina Matos Lima Leite, Bruna Fagundes Rodrigues, Ana Paula Marcussi, Idéia Siqueira Barreto
- 27 Preparo com laser de Er:YAG ou broca: efeito na durabilidade de união de adesivos à dentina
- Gabriela Brites Belletti, Marina de Oliveira Levrero, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Aline Evangelista Souza Gabriel, Silmara Aparecida Milori Carona, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 27 Nanotecnologia altera a adesão bacteriana à superfície do cimento de Ionômero de vidro?
- Mariana Gallante Ricardo, Kamila Rosamilia Kantovitz
- 28 Adaptação marginal e interna de inlays confeccionadas em diferentes materiais pelo método CAD/CAM
- Ana Carolina Rodrigues Cabral, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
- 28 Avaliação da resistência antimicrobiana de biofilme dental coletado de pacientes usuários de aparelho
- Gabriela Sergini Pereira Sabino, Selly Suzuki, Aguinaldo Garcez, Gilca Saba, Thiago Almeida, Ione Caselato, Victor Angelo Martins Montalli
- 29 Albumina em diferentes concentrações: efeito sobre a degradação enzimática de uma resina composta
- Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi

- 29 Vivências acadêmicas e sua influência no rendimento acadêmico de graduandos em Odontologia e Medicina
- Clara Leticia da Costa Carvalho, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 30 Efeito de enxaguatório clareador e manchamento na cor e rugosidade da resina nanoparticulada
- Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 30 Estabilidade de união de cimento resinoso à cerâmica frente a diferentes tratamentos de superfície
- Leonardo Marques Ferreira dos Santos Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
- 31 Técnica de descompressão em cistos
- Isabella Sperandio Garófalo, Paulo de Camargo Moraes
- 31 Estudo de compostos fitoterápicos como fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica antimicrobiana
- Elisa Fonseca Nardini, Rielson José Alves Cardoso, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
- 32 Durabilidade de união à dentina de materiais poliméricos obtidos por CAD/CAM com diferentes sistemas
- Pamela Santos Rezende Lopes, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
- 32 Avaliação da liberação do extrato de Arrabidaea Chica incorporado a diferentes sistemas adesivos
- Rafael Casarotto, Enrico Coser Bridi, Mary Ann Foglio, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
- 33 Análise do antisséptico BlueM® no controle do biofilme e de compostos sulfurosos voláteis no hálito
- Esther Lzmailov Curti, Daiane Cristina Peruzzo
- 33 Eficácia da criocirurgia no tratamento de lesões da cavidade bucal
- Giuliana Rocha Lima, Paulo de Camargo Moraes
- 34 Presenteísmo: é seguro e adequado que o médico trabalhe doente?
- Daniel Barros Avalos, Regina Célia de Menezes Succi, Guilherme de Menezes Succi



• PESQUISA - POSTER •

- 35 Uso do Google Trends para acompanhamento da ocorrência semanal de chikungunya em epidemias no Brasil
- Luiza Magalhães Kassar, Thatianne Pereira da Costa Neves, André Ricardo Ribas Freitas
- 35 Avaliação da mortalidade associada à pandemia de influenza de 1918 em Belo Horizonte
- Lucas Mariscai Alves de Martin, Wladimir Jimenez Alonso, André Ricardo Ribas Freitas

- 36 Prevalência de traços morfoscópicos cranianos informativos de ancestralidade na Anatomia SLMANDIC
- Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Pedro Viel Gogolla, Paulo Miamoto
- 36 Efeitos da sinvastatina sobre a expressão de mastócitos em modelo murino de carcinogênese mamária
- Pedro Alvaro Barbosa Aguiar Neves, Heloisa Helena de Araujo Ferreira, André Lisboa Rennó
- 37 Avaliação das ligas acadêmicas dos estudantes de Medicina da SLMandic
- Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Rui Barbosa de Brito Junior
- 37 Prevalência do trauma na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da SLMANDIC
- Pedro Viel Gogolla, Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Miamoto
- 38 Epidemiologia de lesões musculoesqueléticas no futebol
- Victor da Silva Musa, Guilherme Kenji Shiroma, Rafael Gesteira Maschetto, Rodrigo Machado Iralah, Leandro Grecco
- 38 Notificação de casos de HIV/AIDS em idosos no estado do Ceará
- Natália Peressinotti Ferro, David de Alencar Correia Maia, Luciane Zanin, Gláucia Maria Bovi Ambrosano, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
- 39 A energia mecânica post-mortem pode simular sinais de reação vital? Estudo histológico em animal
- Carla Cristina Filus, Nayara Thays Ribeiro Paulino, Fabio Antonio Tironi, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo Miamoto
- 39 Avaliação de três técnicas para segmentação tomográfica do seio frontal com software aberto
- Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Paulo Miamoto
- 40 Fratura de pênis: 12 anos de experiência no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti
- Raphael David de Andrade, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maria Laura Camargo Davida, Bruno Piffer Rodrigues, Giovanna Souza Vasconcellos, Vitor Bernardes Baron, Beatriz Gadioli de Andrade, Arnaldo Amstaldem Neto, Guilherme Forte Vicentin
- 40 Avaliação *in vitro* do potencial bioestimulador dos diferentes tecidos de dentes humanos
- Júlia Leite Penteado, Thiago Souza Resck, Tiago Carvalho, Davi Kirsch, Victor Angelo Montali, Daiane Cristina Peruzzo
- 41 Proposta de técnica para a obtenção de malhas 3D virtuais a partir de imagens de modelos de gesso
- Camila Haluska, Paulo Miamoto
- 41 Análise ético-jurídica da publicidade odontológica da rede social Instagram
- Maria Luísa Rigoletto Penteado, Paulo Miamoto
- 42 Dióxido de titânio incorporado ao cimento de lonômero de vidro convencional: avaliação das propriedades
- Lais Flosi, Natalia Russo Carlos, Orisson Ponce Gomes, Daiane Cristina Peruzzo, Roberta Tarkany Basting Hofling, Regina Maria Puppim-Rontani, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamiglia Kantovitz

- 42 Atenção primária à saúde no ensino médico da Faculdade São Leopoldo Mandic: trajetória 2013- 2017
- Natália Peressinotti Ferro, Rayssa Barbosa Augusto, Mayra Freitas de Melo, Almenara de Souza Fonseca Carolina Stivanin Previato, Beatriz Helena de Araújo Verri
- 43 Identificação dos sinais e sintomas e fase do estresse nas avaliações práticas de anatomia humana
- Ana Luíza Rodrigues Pereira, Juliana Ribeiro Ferreira, Rodrigo Pinto Gimenez, Leandro Henrique Grecco
- 43 Análise epidemiológica da severidade das atrofias ósseas em pacientes desdentados, segundo a HAC
- Carolina Mannina, Francine Kühn Panzarella, André Antônio Pelegrine
- 44 Nanotecnologia nas propriedades radiográficas do cimento de ionômero de vidro convencional
- Ysadora Reali, Natália Russo Carlos, Orisson Ponce Gomes, Francine Panzarella, Daiane Cristina Peruzzo, Roberta Tarkany Basting Hofling, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamiglia Kantovitz
- 44 Análise da idade dentária segundo Dermijian e Nicodemo em radiografias panorâmicas
- Paulo Swarowsky, Gabriela Nadelicci, Gisele Castor Pereira, Neumara Marcon Lucktemberg, José Luiz Cintra Junqueira, Francine Kühn Pa



• TEMA LIVRE - APRESENTAÇÃO ORAL •

- 45 Interações medicamentosas em Odontologia: o que cirurgião-dentista deve saber?
- Leticia Yumie Danno, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 45 Probióticos e a saúde bucal
- Julia de Souza Marcucci, Luciana Satie Okajima
- 46 Novos recursos para o ensino de anestesia local em Odontologia
- Monique Regalin Silva, Juliana Cama Ramacciato, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Luciana Butini Oliveira, Monique Regalin Silva, Rogério Heládio Lopes Motta
- 46 As resinas bulk-fill vieram para substituir as resinas compostas convencionais?
- Henrique Miranda Leite, Fernando Pelegrim Fernandes, Kamila Rosamília Kantovitz, Roberta Tarkany Basting
- 47 Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de idosos: uma abordagem geral
- Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 47 Uso de compostos naturais polifenólicos em Dentística: aplicações e perspectivas futuras
- Isabelle Silveira Fonseca, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting

- 48 Aspectos gerais sobre o uso de benzodiazepínicos em Odontologia
- Victor Acierini Neto, Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 48 Vesículas extracelulares: um novo mecanismo de comunicação célula-célula na progressão do câncer
- Luiza Hellmeister, Lucas Novaes Teixeira, Vera Cavalcanti Araújo, Elizabeth Ferreira Martinez
- 49 Sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio associada à anestesia local em Odontologia
- Paulo Moreira Alves Cyrino, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 49 Condutas para o atendimento odontológico de paciente hipertensos
- Gabriel Greco Franco, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
- 50 Criocirurgia em hemangioma do lábio
- Isabella Rojas e Sá Valente, Larissa Agatti, Victor Montalli, Fabrício Passador Santos, Paulo Camargo de Moraes
- 50 Apostila de ensino em escultura dentária: recurso complementar no processo de ensino-aprendizagem
- Luiza Nicastro Zani, Michele Cristina da Silveira, Fernando Fernandes, Enrico Bridi, Fabiana Mantovani França Gomes, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Kamila Rosamília Kantovitz
- 51 Desfibrilador externo automático (DEA) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em Odontologia
- Amanda Moraes Coelho, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 51 Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes diabéticos
- Natália de Paola, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 52 Uso da ozonioterapia como coadjuvante ao tratamento periodontal
- Pedro Henrique Santos de Aquino, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Francisco Ubiratan Ferreira de Campos, Luciana Satie Okajima
- 52 Anestesia local com vasoconstritores em cardiopatas: um cenário atual
- Marina de Oliveira Levrero, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 53 Efeitos da radioterapia em região de cabeça e pescoço no perfil salivar
- Mariana Duarte da Costa Dias, Rogerio Heládio Lopes Motta, Regina Maria Holanda de Mendonça, Juliana Cama Ramacciato
- 53 Atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas
- Monique Amatte Teixeira Mendes, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta

- 54 Atualidades sobre o uso de anestesia tópica em Odontologia
- Nathalia Ribeiro Brochado de Almeida, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 54 Ansiedade em Odontologia: um panorama atual
- Gabriela Cesário de Oliveira, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 55 O papel da Odontogeriatría quanto ao entendimento das lesões cervicais não cariosas em pacientes idosos
- Nicolás Fahl Kozonoe de Souza, Roberta Tarkany Basting
- 55 Tratamento odontológico de pacientes alérgicos
- Roberta Sousa Freitas, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 56 O uso de probióticos no tratamento de doenças periodontais
- Rafaela dos Santos Camargo, Luciana Satie Okajima
- 56 Tratamento odontológico nas pacientes gestantes
- Flávia Vilela Francisco, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
- 57 Panorama atual e perspectivas futuras sobre a qualidade das informações em saúde bucal na Internet
- Marcela Bomussa Zanaga, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 57 Emergências médicas em Odontologia: um panorama atual
- Amanda Melani, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
- 58 Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes asmáticos
- Ana Clara Faboci, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta



• TEMA LIVRE - POSTER •

- 59 Relato de experiência da expedição "Barco da Saúde" na área de Clínica Médica no Rio Tapajós
- Marianne Benedicto de Souza, Henrique Ferreira Greco, Vanessa Giffoni Braga Mont'alvao, Bruna Albertini Reis, Luisa da Cunha Gobbo, Jhenifer Nataly Moura França, Isabella Soares Ricioli, Niurka Exposito Perez, André Ricardo Ribas Freitas
- 59 Caso clínico: fratura de pré-maxila FIR com material bioabsorvível
- Victor Quagliarini Barbosa, Rudiney Jeferson Daruge, Rogerio Heladio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese, Augusto Dei Pintor Pasotti, Juliana Cama Ramacciato

- 60 Relato de experiência nos atendimentos de Ginecologia e Obstetrícia durante o projeto "Barco da Saúde"
- Otto Albuquerque Beckedorff, Giovanna Oncala Simão, Isabella Carinhani Bragheto, Jose Anibale Rodrigues Junior, Carolina Pedrosa de Alemida, Alexandre Scremin Czezacki, Nicole Montenegro Medeiros, Kátia Piton Serra, Fabiana Moreira Succi
- 60 Suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico leva ao diagnóstico de Arterite de Takayasu
- Beatriz Lima de Moraes, Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho, Flávia Villela Dos Reis, Luiza Chaves Pucci, Márcia Scolfaro Carvalho
- 61 Relato de experiência nos atendimentos de Dermatologia durante o projeto "Barco da Saúde"
- Carolina Pedrosa de Almeida, Luísa da Cunha Gobbo, Rebecca de Souza Pizzato, Vanessa Gioffoni Braga Mont'Alvão, Bruna Albertini Reis, Giovanna Oncala Simão, Marcel Alex Soares dos Santos, Stéfani Bertolucci Estevam Ferreira, Laura Sena Nogueira Maehara
- 61 Relato de experiência dos atendimentos de Pediatria no projeto "Barco da Saúde - 2018"
- Rebecca de Souza Pizzato, Alexandre Scremin Czezacki, Marianne Benedicto de Souza, Gustavo de Campos Olavarria, Laís Raphaelli Caramel, Henrique Ferreira Greco, Elizabeth Regina de Melo Cabral, Valéria Dulge Cressoni, André Ricardo Ribas Freitas
- 62 Uso de infiltrante em lesão proximal de mancha branca
- Ana Flávia Keiko Murofuse, Vanessa Arias Pecorari, Roberta Tarkany Basting, Kamila Rosamília Kantovitz
- 62 Ações em saúde bucal e educação em comunidades do Rio Tapajós - Projeto "Barco da Saúde 2018"
- Victor Okada Vendramini, Ana Carolina Rodrigues Cabral, Fernanda de Oliveira Garms, Leonardo Marques Ferreira dos Santos, Maria Luisa Rigoletto Penteado, Marina de Oliveira Levrero, Fernanda Nahás Pires Correa, Luciana Satie Okajima, Almenara de Souza Fonseca Silva, José Luiz Cintra Junqueira, Fabiana Mantovani Gomes França
- 63 Periodontite crônica: diagnóstico e tratamento
- Hilma Marielly Costa Mello, Luciana Satie Okajima
- 63 Aplicação de toxina botulínica terapêutica em paciente com Síndrome de Prader
- Francieli Soares Mariano, Tatiane Marega
-
- 64 Relato de experiência nos atendimentos de Oftalmologia durante o Projeto Barco da Saúde SLMANDIC
- Gustavo de Campos Olavarria, Laís Raphaelli Caramel, Jose Anibale Rodrigues Junior, Jhenifer Nataly Moura França, Isabella Soares Ricioli, Isabella Carinhani Bragheto, Otto Albuquerque Beckedorff, Luiza Abreu Minussi, Thiago Jose Delfraro Carmo, Elvira Barbosa Abreu
-



PIC-01

Avaliação da membrana Osstion® na reparação de defeitos críticos em calvárias de ratos

Pedro Giorgetti Montagner, Antonio Marcos Montagner, Fabrício Passador-Santos, Elizabeth Ferreira Martinez
 Graduação em Odontologia
 E-mail: pgmontagner@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade osteogênica e o processo inflamatório da membrana Osstion® em defeitos críticos em calvárias de ratos. Foram utilizados 42 ratos machos da linhagem Wistar, com idade média de 3 meses, sendo estes divididos em grupos teste (membrana Osstion®, n=21) e controle (membrana Bioguide®, n=21), sendo realizados defeitos críticos com 6,0 mm de diâmetro nas calvárias. Após 15, 30 e 45 dias das cirurgias, os animais foram eutanasiados e os espécimes processados para as análises histológicas e histomorfométricas para mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório, sendo atribuído escores de 0 à 3 (sendo 0 até 15%, 1 de 15 a 50%, 2 de 50% a 75% e 3, maior 75%), bem como a presença de neoformação óssea nas bordas dos defeitos. Os dados foram submetidos a análise estatística, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram maior quantidade de formação óssea à partir das margens do defeito para o centro da área de reparo, e menor quantidade e intensidade de processo inflamatório para o material aloplástico Osstion®, aos 30 dias de avaliação ($p < 0,05$). Apesar da menor área de inflamação observada para material Osstion® aos 15 dias, ambos os materiais apresentaram comportamento osteogênico similares ($p < 0,05$), estando os defeitos completamente fechados aos 45 dias.

Conclui-se que o novo material aloplástico avaliado apresenta potencial osteocondutor, biocompatível, com pouco processo inflamatório, sendo uma alternativa de utilização para casos de regeneração óssea guiada.

Apoio: BISLM 006/2017



PIC-02

Avaliação da efetividade e toxicidade local de dibucaína em formulações lipossomais

Beatriz Furlan, Juliana Z. B. Papini, Cintia Maria Saia Cereda, Beatriz Torres, Juliana Damasceno, Eneida de Paula, Giovana Tofoli
 E-mail: beatrizfur123@gmail.com
 Graduação em Odontologia

Dibucaína (DBC) é um anestésico local com alto coeficiente de partição que apresenta uma grande potência e ação terapêutica, porém alta toxicidade e baixa solubilidade, o que limita o uso desta molécula por via parenteral. Uma alternativa para diminuir estas limitações é o desenvolvimento de nova formulação de DBC com lipossomas (LUV) com gradiente iônico. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade e a toxicidade de uma nova formulação de DBC lipossomal (DBCLUV) e compará-la com DBC em solução na mesma concentração. Foram utilizados ratos Wistar divididos em 4 grupos (n = 8) que receberam injeções de DBCLUV, DBC, LUV (sem anestésico) e solução salina. Foi executado bloqueio do nervo ciático, seguido da incisão na pata e avaliação da sensibilidade dolorosa com o analgesímetro de von Frey. Para determinar a toxicidade foram avaliadas a viabilidade celular em cultura de células de Schwann e a região do nervo ciático através de avaliação histopatológica (2 e 7 dias após os tratamentos). O efeito analgésico na dor pós-operatória com DBCLUV mais duradouro que o obtido com DBC em solução aquosa ($p < 0,05$). As formulações de DBC apresentaram resposta tecidual similar à salina após 2 e 7 dias das injeções ($p < 0,05$). DBCLUV foi capaz de diminuir os efeitos citotóxicos de DBC livre ($p < 0,05$).

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o uso de lipossomas com gradiente iônico aumentou a duração anestésica da DBC. Além disso, a formulação lipossomal é bem tolerada pelos tecidos no local da injeção e por células neuronais em cultura.

Apoio: Processo nº 2014/14457-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Prevalência do HPV em carcinoma epidermóide de orofaringe e correlação com a expressão p-53 e ki-67

PIC-03

Fernanda de Oliveira Garms, Andresa Borges Soares
 Graduação em Odontologia
 E-mail: fernandagarms@hotmail.com

Nas últimas décadas, o vírus do papiloma humano (HPV) tem sido considerado um fator etiológico importante para os carcinomas localizados principalmente em orofaringe (CEO). Entretanto, os casos de carcinomas associados ao HPV tem demonstrado ter uma expressão do p-53 e ki-67 diferente dos carcinomas não correlacionados ao HPV. O propósito deste estudo foi avaliar a incidência de carcinomas de orofaringe associados ao HPV, correlacionando-o com a expressão do p-53 e Ki-67. Em 45 dos CEO foram analisados a incidência do HPV por meio da expressão nuclear, forte e difusa da proteína p16. Posteriormente, os carcinomas foram divididos em dois grupos, associados ou não ao HPV (grupo controle e grupo experimental, respectivamente). A avaliação do p-53 e ki-67 foi realizada pela contagem de 500 células neoplásicas e posteriormente comparada entre os dois grupos. A resposta observada foi uma incidência de 5 casos positivos para o p-16 (16%). No grupo controle, foi identificado uma média de 206 células positivas para o p-53 e 316 negativas; para o Ki-67, a média foi de 116 positivas e 413 negativas. Em relação ao grupo experimental, foi encontrado uma média de 344 células positivas para o p-53 e 184 negativas; para o ki-67, a média foi de 106 positivas e 454 negativas. Não houve diferença estatística entre os grupos.

Baseado nos resultados, pode-se afirmar que os CEO associados ou não ao HPV apresentam o mesmo comportamento em relação ao índice de proliferação celular (Ki-67) e expressão do p-53.

Apoio: BISLM 020-2017



Ameloblastoma: aspectos clínicos, radiográficos e histológicos

PIC-04

Larissa Araújo Agatti, Mariana Raeder, Paulo de Camargo Moraes, Vera Cavalcanti Araújo, José Luiz Cintra Junqueira, Nadir Freitas, Victor Angelo Martins Montalli
 Graduação em Odontologia
 E-mail: larissa.agatti@gmail.com

O ameloblastoma é o subtipo mais comum e pela sua agressividade, o mais estudado dos tumores epiteliais odontogênicos. É classificado como ameloblastoma multilocular (AM) e ameloblastoma unicístico (AU). Analisaram-se os casos de ameloblastoma com ênfase nos aspectos radiográficos e histopatológicos e comparar o AM com a AU. Este estudo foi realizado a partir de 98 casos diagnosticados no Laboratório de Patologia Bucal do Instituto e Centro de Pesquisa de São Leopoldo Mandic. Os casos foram classificados como AM ou AU pelos aspectos radiográficos. Características como região anatômica, expansão cortical, sexo, idade e características histopatológicas foram comparados. A região posterior foi a mais prevalente (84,6%), enquanto 15 casos estavam localizados na região anterior e 7 casos foram observados em ambas as regiões. Além disso, 55 casos foram classificados como AM e 43 como AU. A expansão cortical foi observada em 90 casos. Desse total, 54 casos são AM (98,2%) e 36 AU (80%) ($p = 0,01$). A frequência de ameloblastoma foi maior em homens (55%) do que em mulheres. A idade média geral foi de 31,3 anos, para AM foi 35,6 anos e 27,1 anos para AU ($p = 0,007$). A sintomatologia dolorosa foi referida em 21 casos. Os padrões histológicos predominantes no AM foi plexiforme (36%) e císticos (51%) no AU.

Radiografias e exames histopatológicos são uma ajuda fundamental para o diagnóstico de ameloblastoma. É importante que os clínicos conheçam as principais características desse tumor para realizar um diagnóstico correto e um tratamento adequado.



PIC-05

Fatores estressores de graduandos de Odontologia previamente ao atendimento odontopediátrico

Fabiana da Silveira Durante, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: fabisilveiraa@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores estressores relacionados ao atendimento prévio de crianças entre graduandos de Odontologia. Participaram do estudo 33 estudantes de ambos os sexos, matriculados no curso de Odontologia da SLMandic. Os alunos responderam a um questionário previamente à primeira clínica de Odontopediatria e elencaram fatores estressores relacionados ao atendimento odontopediátrico. Realizou-se análise descritiva e foram aplicados os testes Quiquadrado ou Exato de Fisher. Os fatores estressores mais frequentemente apontados pelos estudantes foram dor e ansiedade do paciente (87,9%), pacientes que não aceitam o tratamento (84,8%) e comportamentos não colaboradores (84,8%). As expectativas dos pais (66,7%), ansiedade dos pais (66,7%) e pais que não seguem as instruções (60,6%) também preocupam os estudantes. Não houve associação significativa dos fatores estressores com o sexo e idade do estudante ($p>0,05$). Quando questionados sobre a identificação com crianças, 84,8% dos alunos responderam que gostam de crianças e 48,5% que gostariam de atender crianças. Quanto às justificativas para não gostarem de atender crianças, 18,2% ($n=6$) têm medo ou receio do comportamento das crianças, 18,2% ($n=6$) acreditam que não têm jeito ou não sabem lidar com crianças e um estudante (3,0%) respondeu que não tem paciência.

Pode-se concluir que os principais fatores estressores apontados pelos estudantes foram dor e ansiedade do paciente, pacientes que não aceitam o tratamento e que apresentam comportamentos não colaboradores.



PIC-06

Avaliação da percepção infantil sobre o cirurgião-dentista por meio de desenhos

Michele Cristina da Silveira, Fernando Costa Cordovio, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Luciana Butini Oliveira
Graduação em Odontologia
E-mail: michelinha--@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de crianças sobre o cirurgião-dentista por meio de desenhos e sua associação com ansiedade, necessidade de tratamento e experiência prévia ao dentista. Participaram desta pesquisa descritiva e qualitativa 23 crianças de 7 a 11 anos de idade, que procuraram atendimento odontopediátrico na clínica de graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic. As crianças foram instruídas pela pesquisadora responsável a fazerem um desenho sobre a percepção do dentista e do consultório odontológico previamente ao atendimento. Após o desenho, a criança foi questionada a respeito das figuras desenhadas. O desenho e o discurso gravado sobre o desenho realizado pela criança foram analisados pela pesquisadora responsável e por um psicólogo colaborador deste estudo. Além disso, foram utilizados dados da Escala de Imagem Facial (Facial Image Scale - FIS) e dados das necessidades de tratamento da criança e se já tinham ou não sido atendidas previamente na clínica de Odontopediatria. Os resultados apontaram que a maioria das crianças apresentou uma impressão positiva do cirurgião-dentista e houve correlação com os resultados apontados pelas crianças na Escala de Imagem Facial. A maioria das crianças apresentava necessidade de tratamento curativa e já tinha experiência prévia na clínica de Odontopediatria.

Pode-se que a maioria das crianças apresentou uma impressão positiva do dentista. A avaliação da percepção infantil sobre o dentista por meio de desenhos pode auxiliar na predição do comportamento infantil e no emprego de técnicas de manejo adequadas.



Análise de biodistâncias aplicada ao dimorfismo sexual da face adulta em jovens brancos

PIC-07

Leticia Fernanda Forstner Marques, Paulo Miamoto
 Graduação em Odontologia
 E-mail: leticia.forstner@hotmail.com

A compreensão da variação humana é a base para as análises antropológicas forenses, como a estimativa do sexo. A análise de biodistância permite quantificar diferenças morfológicas com o controle da variável tamanho. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise morfométrica geométrica aplicada ao dimorfismo sexual da face adulta. Uma amostra de 48 mulheres e 30 homens predominantemente jovens (84,6% com 18-24 anos) e brancos (89,7%) teve suas faces escaneadas em 3D por infravermelho. Os modelos 3D foram recortados e padronizados para 15.000 triângulos cada. Para cada sexo, o grupo de modelos faciais foi alinhado por algoritmo iterativo de ponto mais próximo (ICP), invariavelmente em relação à rotação, translação e escala. Duas faces médias representativas para cada sexo foram extraídas, alinhadas por ICP e uma análise de biodistância (Hausdorff) entre as duas superfícies foi realizada com métrica de raiz quadrática média. Com a variável tamanho controlada, as principais diferenças morfométricas geométricas entre os sexos expressaram-se, das maiores para as menores, no arco supraciliar, mento, masseter (mais protuberantes no homem) e região zigomática (mais pronunciada na mulher), o que é biologicamente compatível com o dimorfismo sexual associado às diferenças hormonais e funcionais a partir da puberdade.

Apesar da influência do tamanho na expressão do dimorfismo sexual, a análise de biodistância demonstrou que as maiores diferenças morfológicas faciais entre os sexos estão, em ordem decrescente, no arco supraciliar, mento, masseteres e zigomáticos.



Avaliação da efetividade de etidocaína em formulações lipossomais

PIC-08

Fabiana Martins Pompeo de Camargo Venditti, Juliana Papini, Cíntia Cereda, Juliana Damasceno, Eneida de Paula, Beatriz Soriano, Giovana Tofoli
 E-mail: nana.venditti@gmail.com
 Graduação em Medicina

A etidocaína (EDC) é um anestésico local que apresenta alta eficiência e ação prolongada. No entanto, EDC apresenta duração de bloqueio motor superior ao bloqueio sensorial e ainda pode causar efeitos tóxicos no sistema cardiovascular. Uma alternativa para diminuir estas limitações é o desenvolvimento de novas formulações anestésicas de EDC em sistemas de liberação sustentada, como lipossomas univesiculares (LUV) com gradiente transmembranar iônico. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade de novas formulações de EDC lipossomais (EDCLUV) e compará-las com EDC em solução. Foram utilizados 54 ratos Wistar divididos em 9 grupos ($n = 6$) que foram submetidos ao bloqueio do ciático com uma das formulações descritas abaixo: EDC 0,5%, EDCLUV 0,5%, EDC 0,25%, EDCLUV 0,25%, EDC 1,0%, EDCLUV 1,0%, EDC 1,5%, EDCLUV 1,5% ou LUV. Após a aplicação das formulações, o bloqueio sensorial foi avaliado com o teste de pressão na pata e o bloqueio motor de acordo com a capacidade de flexionar os membros inferiores. Em relação à duração do bloqueio sensorial houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre as formulações livres e lipossomais com EDC à 0,5% e 1,5%. Todos os animais apresentaram leve bloqueio motor com tempo de latência de 5 minutos por até 20 minutos de recuperação.

Assim, as formulações encapsuladas em lipossomas com gradiente iônico não modificaram o tempo de duração do bloqueio motor induzido por EDC, porém são capazes de aumentar a duração e intensidade de anestesia.

Apoio: Processo nº 2014/14457-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



Avaliação da ansiedade de pacientes e da percepção de cirurgiões-dentistas em procedimentos clínicos

PIC-09

Maria Fernanda Barros Cossulin, Rogério Heládio Lopes Motta, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: mfbccossulin@hotmail.com

Embora existam estudos sobre o impacto da ansiedade no tratamento odontológico e em parâmetros fisiológicos, ainda são escassos estudos comparando a percepção do profissional em relação ao sentimento do paciente. O presente estudo teve o objetivo de comparar a percepção de ansiedade do paciente com o profissional em relação ao procedimento clínico: antes (T1) e após (T2) procedimentos endodônticos e cirúrgicos. Foram avaliados 100 pacientes - G1 (e seus respectivos dentistas, n=100 - G2) que responderam um questionário sobre sua percepção de ansiedade ao tratamento planejado. Também foram utilizadas 3 escalas de ansiedade: escala analógica visual (VAS), de faces (EF) e escala de Corah (CO), antes e após o atendimento clínico. Variações de sinais vitais e perguntas sobre falha de anestesia também foram avaliados. Em relação à comparação entre G1 e G2, foi possível observar diferenças significativas para VAS em T1 e T2 ($p < 0,05$), sendo que os profissionais subestimaram os valores de ansiedade relatados pelos pacientes. Adicionalmente, 33% dos pacientes relatou dor transoperatória, sugerindo falha anestésica. Na avaliação direcionada para a percepção dos pacientes em T1 e T2, foi possível observar diferenças significativas para EF e CO, sendo que os pacientes estavam mais ansiosos em T1 ($p < 0,05$).

Concluiu-se que os profissionais de forma geral não tiveram percepção adequada da ansiedade dos pacientes, subestimando o seu nível. Também pode-se observar que os níveis de ansiedade dos pacientes decrescem ao final do procedimento.



Avaliação de cadáveres preservados com solução de Larssen modificada como método alternativo

PIC-10

João Vitor Monteiro Dorta de Souza, Mara Célia Dambros, Nayara Thays Ribeiro Paulino, Leandro Henrique Grecco
E-mail: joaovitor4673@hotmail.com
Graduação em Medicina

Os métodos alternativos para a utilização de animais em pesquisas e em treinamentos de alunos surgiram com o objetivo de substituir o uso de animais em experimentos, reduzir o número de animais necessários, ou refinar a metodologia de forma a diminuir a dor ou o desconforto sofrido por eles. A solução de Larssen modificada em conjunto com a criopreservação como método alternativo ao uso de animais no ensino de Técnicas cirúrgica, Analisou-se a substituição de modelos in vivo por cadáveres de animais preservados com a solução de Larssen modificada e criopreservados em treinamentos de diferentes técnicas na disciplina de técnicas cirúrgicas e avaliar a coloração, textura da pele e flexibilidade desses animais. Foram utilizados 2 suínos da raça Large White, com peso médio de 20 kg. Os animais receberam uma primeira lavagem no circuito vascular com solução fisiológica e uma segunda lavagem com a solução de Larssen modificada. Em seguida, foi injetado a solução de Larssen modificada, em um volume correspondente a 10% do peso corpóreo do animal, e foram criopreservados em um freezer com temperatura entre -20°C e -16°C , no biotério SLMandic. Os cadáveres foram descongelados e avaliados após seis semanas do procedimento.

Houve uma melhora considerável da qualidade do cadáver em estudo, com redução do odor de putrefação, aumento da flexibilidade, ausência de sinais de putrefação e alterações cutâneas quando comparado aos demais cadáveres trabalhados anteriormente.



Trote: tradição de constrangimento, assédio moral, preconceito e violência?

PIC-11

Henrique Alaite Chaves de Lima, André Ricardo Ribas Freitas, Regina Célia de Menezes Succi, Fabiana Passos Succi
E-mail: riqueacl@hotmail.com

O trajeto dos jovens aspirantes à profissão médica até a obtenção do diploma é longo e árduo - o chamado "rito de passagem" ou "trote", introdutório à vida acadêmica, pode deixar marcas indeléveis na vida dos futuros médicos. Este trabalho teve como objetivo conhecer como se processa o trote dentro da Faculdade e a visão que alunos e médicos têm sobre essa atividade e avaliar seu significado na formação dos médicos. Tratou-se de um estudo transversal com estudantes de medicina e médicos, desenvolvido com aplicação de questionário sobre trote, suas causas e consequências. Amostra de conveniência foi composta por 225 indivíduos divididos em dois grupos: Grupo 1 (153 alunos de Faculdades de Medicina) e Grupo 2 (72 profissionais médicos). Declararam ter sofrido trote 61,4% dos estudantes e 91,7% dos médicos; diversão, solidariedade, excesso de bebidas alcoólicas e constrangimento foram as características mais citadas pelos dois grupos. Médicos (71%) e estudantes (42%) referiram ter aplicado trote em seus colegas e justificaram esses atos por considerar que é uma forma de integração, além de ser muito divertido. A maioria dos participantes (67%) desconhece leis que criminalizam o trote, 68% deles vêem essa prática como um ato de agressão e violência e 92% acreditam que os envolvidos no trote devem punidos.

Ainda muito realizado no ambiente universitário, o trote continua representando um momento divertido e de integração entre calouros e veteranos. As Instituições de Ensino Superior têm se preocupado em promover ações de prevenção, mas ainda é preciso discutir a respeito dessa prática dentro e fora do ambiente universitário.



Avaliação da toxicidade local do anestésico local etidocaína em formulações lipossomais

PIC-12

Beatriz Bonavita Soriano, Fabiana Martins Pompeu de Camargo Venditti, Larissa Gonçalves Rocha, Cintia Maria Saia Cereda
Graduação em Medicina
E-mail: bia_soriano@hotmail.com

A atuação em clínica médica e odontológica relaciona-se predominantemente ao controle da dor, à sua eliminação ou à prevenção de sua ocorrência, sendo, portanto, o estudo da dor de grande importância. Com a descoberta dos anestésicos locais o panorama do combate a dor sofreu mudança considerável. Várias pesquisas têm sido desenvolvidas com a intenção de conseguir o prolongamento da duração anestésica juntamente com a diminuição da toxicidade sistêmica. Um caminho muito promissor foi aberto com o desenvolvimento de formulações anestésicas de liberação prolongada que utilizam diferentes tipos de carreadores, como os lipossomas, ciclodextrinas e polímeros, que mantêm o fármaco por mais tempo e em maior concentração no sítio de ação. Diante da obtenção de resultados favoráveis com formulações de anestésico local em lipossomas com gradiente transmembranar iônico (alta concentração de íons no interior da cavidade dos lipossomas) quando comparados com lipossomas sem gradiente, planejou-se avaliar a toxicidade dessas formulações anestésicas com vistas à futura utilização clínica. Os resultados obtidos mostraram que as formulações com lipossoma com gradiente transmembranar apresentaram um maior grau de toxicidade quando comparados com os grupos em que foram administradas as formulações com o anestésico livre.

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que o uso dos lipossomas com gradiente transmembranar demonstrou presença de maior infiltrado inflamatório no local de administração, estando ou não em associação com o anestésico etidocaína.

Apoio: Processo nº 2014/14457-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-13

Percepção de graduandos de Odontologia sobre um modelo de simulação para o ensino de manobras de RCP

Natalia Furlan Vianna Roberto Salvador Martins, Rogerio Fortunato de Barros, Renato Nardi Pedro, Marcelo Amade Camargo, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: na.furlan@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção de 64 graduandos de Odontologia sobre um modelo de simulação realística para o ensino de manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Os alunos foram divididos em grupos para participarem de um cenário de parada cardiorrespiratória com um robô simulando um paciente na cadeira odontológica. Cada grupo participou de uma simulação padronizada com a supervisão de três professores. Ao final da simulação a conduta correta para o caso proposto foi discutida com os alunos em sala de debriefing. Após o término da sessão, cada aluno preencheu um questionário específico para avaliar a sua percepção sobre a atividade proposta com perguntas com pontuação em escala Likert de 5 pontos: (1) discordo totalmente, 2) discordo, 3) indiferente, 4) concordo e 5) concordo totalmente). Quanto aos resultados, a maioria dos alunos sentiu que a simulação foi realista ($4,92 \pm 0,26$); que será mais confiante para situações de emergências médicas em ambiente odontológico ($4,10 \pm 0,85$); que não prefere um método mais tradicional de ensino para o tema ($1,27 \pm 0,48$); que a simulação deve fazer parte da grade curricular do curso ($4,98 \pm 0,12$); e que após a simulação se sente mais motivado para fazer mais treinamentos sobre o tema ($4,93 \pm 0,24$).

Concluiu-se com o presente trabalho que os alunos avaliados tiveram uma percepção positiva sobre o modelo de simulação realística de alta fidelidade proposto para o ensino de manobras de RCP.



PIC-14

Prevalência de hiperidrose e sua correlação com índice de massa corpórea nos estudantes da Faculdade São Leopoldo Mandic

Ana Rosa Martins Cervellini, Emerson Henrique Padoveze
Graduação em Medicina
E-mail: cerv_ana@hotmail.com

A hiperidrose é definida como sudorese que ultrapassa a necessidade de termorregulação do organismo, podendo ocasionar transtorno social e psicológico ao paciente. É classificada como primária ou secundária, sendo a primeira de origem idiopática e a secundária decorrente de alterações sistêmicas ou uso de determinadas medicações. Foi proposto um estudo transversal a fim de estudar a associação entre hiperidrose e obesidade nos estudantes da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas- SP. Foi aplicado questionário a 465 discentes (313 mulheres e 152 homens). A relação entre hiperidrose primária e sobrepeso e/ou obesidade foi testada de três formas: (i) comparando os valores médios de IMC; (ii) verificando se os valores de IMC são diferentes entre os grupos; (iii) aplicação do teste qui-quadrado para testar a associação entre hiperidrose e obesidade. Entre os 465 estudantes avaliados, 27,5% apresentaram hiperidrose, dentre os quais 72% foram classificados com hiperidrose primária e 28% com hiperidrose secundária. Houve associação entre hiperidrose primária e sobrepeso ($p = 0,05$), mas não com obesidade ($p = 0,266$), enquanto a hiperidrose secundária não pode ser associada ao sobrepeso ($p = 0,285$), mas com obesidade ($p < 0,001$).

Demonstrou-se associação positiva entre hiperidrose e índice aumentado de massa corpórea.



Sífilis em gestantes e sífilis congênita: análise epidemiológica de dados

PIC-15

Raissa Morais Pereira, Valéria Correia de Almeida, André Ricardo Ribas Freitas
E-mail: raissamp@hotmail.com
Graduação em Medicina

A sífilis tem sido um problema de saúde pública que leva à malformações congênitas. Realizamos um estudo retrospectivo descritivo do perfil epidemiológico da Sífilis Congênita e Sífilis Gestacional na cidade de Campinas, São Paulo, no período entre 2008 a 2017. Foram utilizados os do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e as variáveis foram descritas utilizando-se frequências absoluta e relativa. Foram identificados 1003 casos de sífilis congênita em todo período. As gestantes analisadas foram, predominantemente, de cor branca, com baixa escolaridade, sendo a faixa etária de maior prevalência aos 19 anos. O número de casos de sífilis tem aumentado a cada ano e a idade materna tem diminuído, sugerindo uma exposição cada vez mais precoce das mulheres. A maioria das pacientes (85%) realizou o pré-natal e teve tratamento adequado, sugerindo que reinfecção. Mesmo assim parte significativa das gestantes recebeu tratamento inadequado na gestação ou abandonaram o tratamento. Com relação ao recém-nascido 53,34% não apresentaram alteração liquórica, e 63,41% foram classificados como sintomáticos. Quanto à evolução 1,33% dos conceptos morreram por sífilis, 4,44% foram abortos e 2,27% foram de natimortos.

Conclui-se que o número de casos de sífilis congênita em Campinas vem aumentando desde 2008, além disso tem ocorrido em populações mais jovens, sugerindo uma baixa eficácia das estratégias atuais de enfrentamento à esta doença.



Adesão de pacientes jovens diabéticos tipo 1 no ambulatório de hospital público

PIC-16

Jéssica Mika Oshima, Marcia Scolfaro
Graduação em Medicina
E-mail: jmoshima@gmail.com

Uma doença crônica, como o diabetes, cujo tratamento envolve mudança de hábito de vida, como padrão alimentar e ritmo de atividade física, avaliar a adesão ao tratamento envolve questões ligadas a vida do diabético. Mensurar como que o portador da doença executa o tratamento prescrito é complicado porque envolve diferentes interfaces socioculturais. Avaliar resultados laboratoriais que mensuram alterações metabólicas e a frequência nos grupos multidisciplinares, auxiliam a identificá-los e estratificá-los. O trabalho tem como objetivo avaliar o grau de aderência do paciente portador de Diabetes Mellitus tipo 1 jovem, 15 a 25 anos, de ambos os sexos, em acompanhamento no ambulatório de especialidade do Hospital Municipal Mario Gatti. Aos pacientes que acompanham no ambulatório, foi feita a estratificação baseada na hemoglobina glicada, sendo o corte máximo para a normalidade <7% e alteração do perfil lipídico - usado os valores de referência da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas para adolescentes (até 19 anos em jejum em mg/dL) – CT: <170, HDL: >45, LDL: <110 e triglicérides: <90. E para os adultos (>20 anos em jejum em mg/dL) – CT: <190, HDL: >40, LDL: <130, e triglicérides: <150. Não foi possível correlacionar a aderência do paciente jovem diabético tipo 1 do hospital público, Mario Gatti, com a alteração dos valores de exames laboratoriais, como hemoglobina glicada e perfil lipídico, dada a insuficiência de “n” no trabalho, evidenciando contudo, a dificuldade na abordagem com esses pacientes, que em sua maioria, não fazem acompanhamento da doença, não possuem bom suporte familiar ou da rede de atenção básica (visto que alguns não conseguiram realizar os exames solicitados pela falta do serviço na rede de saúde pública). A obtenção de um valor laboratorial, neste de trabalho, independente do resultado, demonstrou ser um fator de aderência.



PIC-17

Teste de identificação de desordens devido ao uso de álcool (AUDIT): análise de pacientes internados em uma enfermaria de Campinas

Pedro Fernández Pereira, Beatriz Helena de Mattos Verri
Graduação em Medicina
E-mail: pedrofernandezpereira@gmail.com

O consumo de etanol é a causa de diversas comorbidades médicas gerais e psiquiátricas, no entanto uma proporção importante da carga de doença atribuível ao álcool é decorrente de lesões não intencionais e intencionais, incluindo-se aquelas devidas a acidentes de trânsito, violências e suicídios. O padrão de uso dessa substância psicotrópica influencia diretamente no grau de acometimento que o paciente pode ser afetado, sendo assim importante saber em qual padrão de consumo se encontra o público com o qual se trabalha para prevenir consequências relacionadas ao uso de álcool. Para analisar a característica dos pacientes internados nas enfermarias de clínica médica I e II do Complexo Hospitalar Ouro Verde, foi utilizado o AUDIT (Teste de Identificação de Desordens Devido ao Uso de Álcool), um questionário elaborado pela Organização Mundial de Saúde para rastrear problemas associados ao uso de álcool. Os participantes foram escolhidos de forma randomizada e totalizaram um N de 20 pacientes de sexos e escolaridade diversos. Os dados obtidos apontaram que 35% dos pacientes são abstêmios, 15% fazem consumo de baixo risco e entre os etilistas, 76,9% são consideradas usuárias de risco, tem padrão de uso nocivo ou grande chance de ter um diagnóstico de dependência.

Foram identificados os grupos de risco em que pacientes se encontravam em relação ao uso problemático de álcool, além de ter sido ratificada a influência do seu uso pelos pacientes internados.



PIC-18

Influência do H₂S no remodelamento pulmonar nas fases aguda e crônica da asma em camundongos

Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho, Flávia Faganelo Colombo, Heloisa Helena Araújo Ferreira
Graduação em Medicina
E-mail: gustavovillelafilho@gmail.com

A asma é uma doença inflamatória crônica com presença de hiperreatividade das vias aéreas, remodelamento e infiltrado inflamatório. O sulfeto de hidrogênio (H₂S) é um agente endógeno, sintetizado no pulmão pela ação das enzimas cistationas beta-sintase (CBS) e gama liase (CSE), que tem mostrado importante efeito na fisiologia e patogênese da asma. O objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito do tratamento com o doador de H₂S, o hidrossulfeto de sódio (NaHS), no infiltrado de eosinófilos, na presença de mastócitos e no remodelamento do tecido pulmonar (hipertrofia das células da musculatura lisa e formação de colágeno peribronquiolar) na fase aguda e crônica da inflamação alérgica pulmonar. Os camundongos Balb/c foram submetidos ao modelo crônico de inflamação alérgica pulmonar pela sensibilização subcutânea e desafios intranasais repetidos com ovalbumina (OVA). Alguns destes animais foram tratados com o doador de H₂S, o NaHS antes dos desafios. Nossos resultados mostraram que o efeito inibidor do infiltrado celular no parênquima pulmonar pelo tratamento dos camundongos com NaHS não apresentou diferença significativa entre a fase aguda e crônica. No entanto, o tratamento preveniu o aumento da espessura da musculatura lisa e do colágeno com maior eficiência no modelo crônico.

O NaHS preveniu o remodelamento do tecido pulmonar que é uma característica relevante para o surgimento da asma, sugerindo que possa ter efeito terapêutico na prevenção e/ou controle dos sintomas desta doença.

Apoio: BISLM 008/2017



PIC-19

Percepções dos alunos da primeira turma de internato da Faculdade São Leopoldo Mandic sobre a prática profissional

Cesar de Sousa Teixeira Bueno, Regina Célia de Menezes Succi, Guilherme Succi
 Graduação em Medicina
 E-mail: teixeirabueno@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de estudantes de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic sobre os estágios do internato e suas expectativas profissionais após a graduação. Para isto, o público-alvo foi 57 discentes, regularmente matriculados, que estejam exclusivamente no programa de internato, no décimo ou décimo primeiro período do curso. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico, sendo abordados aspectos sociodemográficos e questões objetivas e discursivas. O programa de internato da Faculdade São Leopoldo Mandic de Campinas foi considerado bom por parcela significativa dos entrevistados. Os alunos com graduação prévia se mostraram prudentes ao responder os questionamentos e se mostraram mais satisfeitos em relação aos alunos que não possuem graduação prévia ao curso de medicina. 100% dos entrevistados pretendem realizar Residência Médica após o término do curso, sendo que 82% pretendem atuar no serviço público e privado. A quase totalidade dos entrevistados relata estar mais cansado em relação as suas atividades antes do internato. Observou-se também que 1/3 dos alunos não se sente preparado para lidar com a morte. Preocupante a percepção de atitudes que determinou dúvidas éticas por 58% dos entrevistados.

A educação médica é um desafio às faculdades de Medicina, avaliar como este processo está sendo construído é de suma importância para melhoria do trabalho e da saúde do estudante. Apesar de ser um curso jovem, com a primeira turma concluindo o curso, a avaliação foi boa para a maioria dos entrevistados.



PIC-20

Correlação entre histologia e evolução clínica de pacientes com neoplasia tireoideana NIFTP

Ana Paula Marcussi, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Jezreel Correa, Bruna Fagundes Rodrigues, Jennifer Cristina Sanches dos Reis, Marina Matos Lima Leite, Icleia Siqueira Barreto
 Graduação em Medicina
 E-mail: anapaulamarcussi@gmail.com

O carcinoma papilífero de tireóide (PTC) possui a variante folicular encapsulada não invasiva (NIEFVPTC) de menor potencial de metástase linfonodal cervical e à distância, sendo renomeada a neoplasia tireoideana folicular não invasiva com características nucleares papilíferas-símile (NIFTP), com abordagem cirúrgica menos agressiva. O objetivo deste estudo retrospectivo de casos diagnosticados de NIEFVPTC, atualmente reclassificados de NIFTP foi de verificar o seguimento clínico após o diagnóstico. Foram selecionados 200 casos de NIEFVPTC do Departamento de Patologia Cirúrgica da UNICAMP, no período de 1993 a 2009, com revisão de lâminas histológicas e blocos de parafina. Informações clínicas dos pacientes foram obtidas dos prontuários médicos do Hospital das Clínicas. Utilizou-se análise estatística descritiva e comparativa (teste de Mann whitney), diferenciou-se clinicamente 9 casos de NIFTP e 6 de PTC. Nenhum caso de NIFTP teve metástase linfonodal, à distância e recorrência da doença; a maioria dos pacientes com PTC não apresentou metástase; todos de NIFTP foram submetidas a radioiodoterapia adjuvante e apresentaram pesquisa de corpo inteiro (PCI) e bioquímica negativas, com resposta excelente ao tratamento, contrastando com casos de PTC, com PCI positiva em 50% dos pacientes, com metástase à distância ocorrida em um dos casos.

Casos de NIFPT possuem abordagem clínica diferente, pois referem bom prognóstico, baixo potencial maligno, sem metástases linfonodais e a distância. É necessário diferenciá-lo corretamente de outras variantes mais agressivas do PTC.



Efeito da prednisona-H₂S no tratamento da asma em camundongos

PIC-21

Flávia Faganello Colombo, André Lisboa Renno; Gustavo José Monici Villela Dos Reis Filho, Heloisa Helena de Araújo Ferreira
Graduação em Medicina
E-mail: flavia.fcolombo1@gmail.com

Diferentes estudos mostraram que o sulfeto de hidrogênio (H₂S) possui relevante função protetora das vias aéreas contra as doenças inflamatórias pulmonares, como a asma. Verificou-se o efeito de um novo composto, a prednisona-H₂S, no qual a molécula de H₂S foi acoplada à prednisona, no tratamento da asma em camundongos. Camundongos Balb/c, machos, 8 a 10 semanas de idade, foram sensibilizados com injeções subcutâneas de uma solução contendo 100 µg de ovalbumina adsorvida em 4 mg de hidróxido de alumínio nos dias 1 e 12. No dia 12, os camundongos também receberam desafio antigênico pela administração intranasal (i.n) de OVA (100 µg em 25 µl de salina). Após a sensibilização, os animais foram submetidos ao protocolo de exposição crônica ao alérgeno. Foram, então, deixados em recuperação, sem receber desafios antigênicos, por 4 semanas. Durante a recuperação, um grupo de camundongos desafiados com OVA recebeu prednisona (5,5 mg/kg; via oral-v.o), enquanto outro grupo foi tratado com uma dose equimolar de prednisona-H₂S (9,1 mg/kg). Alguns camundongos receberam somente salina vo. Após a eutanásia, os pulmões foram obtidos e os cortes histológicos foram submetidos a diferentes procedimentos de coloração para avaliação peribronquiolar do colágeno, da espessura da actina de músculo liso e da infiltração de eosinófilos.

Os resultados da análise mostraram que o tratamento com a Prednisona-H₂S é mais eficaz em reduzir a porcentagem da densidade peribronquiolar de colágeno, a espessura da actina de músculo liso e a infiltração de eosinófilos do que a prednisona sozinha.



Avaliação da qualidade de vida dos pacientes diabéticos tipo 1

PIC-22

Beatriz Buosi de Haro, Marcia Scolfaro Carvalho
Graduação em Medicina
E-mail: biaharo1991@gmail.com

O diabetes tipo 1 (DM1) é uma doença crônica, autoimune, cujo aparecimento é resultante da destruição das células beta pancreáticas produtoras de insulina, e se manifesta predominantemente em crianças e adolescentes. Esses pacientes precisam de um cuidado integral formado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar qualificada, pois é um cuidado que demanda um tratamento com múltiplas injeções diárias de insulina, monitoração domiciliar da glicemia capilar várias vezes ao dia e modificação de hábitos de vida. A proposta dessa pesquisa é avaliar a qualidade de vida destes pacientes de controle ambulatorial. Com este objetivo foi aplicado um instrumento de avaliação de qualidade de vida para Jovens com diabetes, PedsQL 3.2 Type 1 Diabetes, durante as consultas ambulatoriais de rotina agendadas ou através de contato telefônico.

A importância da avaliação da qualidade de vida para informar a evolução do paciente diabético tipo 1 e a decisão quanto ao tratamento mais indicado é reconhecido pelos profissionais de saúde e tem sido cada vez mais utilizada na área de saúde.



Perfil epidemiológico de infecções do trato urinário da população feminina de estudantes de uma Faculdade de Medicina

PIC-23

Carolina Fey Gonçalves, Beatriz Helena de Araújo Verri
 Graduação em Medicina
 E-mail: carolinafey85@gmail.com

As infecções do trato urinário (ITU) têm por definição a colonização bacteriana ou fúngica do trato urinário, determinando uma resposta inflamatória no hospedeiro. As ITUs são infecções bacterianas comuns em mulheres, e aproximadamente 50% terão ao menos um episódio de ITU durante a vida. O objetivo do trabalho foi investigar o perfil epidemiológico de ITU da população feminina de estudantes de medicina e analisar fatores de risco associados. Avaliou-se 183 indivíduos do sexo feminino por meio de um questionário online. A ocorrência de ITU foi descrita segundo critérios de frequência (últimos 12 meses ou ano anterior); procura de ajuda profissional ou não e especialidade do profissional; medicações utilizadas no tratamento e sintomas mais descritos. A prevalência de ITU foi estabelecida de forma quantitativa, através da razão de prevalência e testada para determinados hábitos ou sintomas. O teste de prevalência foi realizado por meio de teste qui-quadrado, comparando as frequências observadas com esperadas através de tabelas de contingência. Para todas as comparações estatísticas considerou-se $\alpha=0.05$. Este estudo documenta a incidência de 76% de ITU com ao menos um episódio na vida, apresentando 57% dos casos com relato de ao menos uma infecção no último ano. Dentre a população com relato de infecção, 35% referem 4 ou mais episódios de ITU. O profissional mais procurado em caso de ITU foi o ginecologista e Ciprofloxacino foi a medicação mais utilizada no tratamento. A maioria dos casos se mostrou sintomática, com dor e aumento da frequência para urinar, além de urina turva, alteração de odor e dor supra púbica. Como fatores determinando a ocorrência de ITU, má formação no trato urinário (2%), histórico em familiar (1,7) e hábito de segurar a urina (1,5%) demonstraram maior razão de prevalência (RP). Higienização após relação sexual (0,7%) e baixa ingestão hídrica (0,7%) também mostraram associações significativas.

Concluiu-se que fatores genéticos, biológicos e comportamentais parecem predispor as mulheres jovens a ITU.



Comparação ultrassonográfica e anatomopatológica de NIFTP, carcinoma e adenoma folicular da tireóide

PIC-24

Bruna Fagundes Rodrigues, Ana Paula Marcussi, Marina Leite Matos, Jennifer C. S. Reis, Jezreel Corrêa, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Elizabeth João Pavin, Icléia Siqueira Barreto
 Graduação em Medicina
 E-mail: brunafagundes@ globo.com

O carcinoma papilífero de tireóide (CPT) apresenta uma variante folicular encapsulada não invasiva (CPTVFENI) atualmente reclassificada pela OMS como neoplasia folicular de tireoide com características nucleares papilíferas-símile (NIFTP), conforme critérios morfológicos diagnósticos. A NIFTP apresenta comportamento clínico indolente, associado a bom prognóstico, sendo a conduta cirúrgica atual a lobectomia. Este trabalho teve por objetivo levantar casos de tumores de tireoide anteriormente diagnosticados como CPTVFENI, e que seriam reclassificados como NIFTP, bem como verificar possíveis características ultrassonográficas e anatomopatológicas da neoplasia e compará-las com o CPT e adenoma folicular (AF) de tireoide. Realizou-se estudo retrospectivo, com revisão histológica, ultrassonográfica e anatomopatológica de 200 casos diagnosticadas como CPTVFENI, CPT e AF, no período de 1993 a 2009. Nas três variantes analisadas observou-se prevalência do sexo feminino, raça branca, faixa etária entre 40-60 anos e ao ultrassom composição sólida dos nódulos, calcificação presente em 2 casos de NIFTP, rara em AF e na metade dos casos de CPT. Na NIFTP e AF prevalecem contornos regulares, hipocogenicidade, halo hipocogênico e vascularização periférica dos nódulos e medida de 2-4 cm. E 100% dos casos de NIFTP cursaram com lesão associada.

NIFTP e AF se apresentam anatomo e ultrassonograficamente de forma semelhante e são igualmente distintos do CPT, o qual está relacionado a presença de calcificações. A pequena amostragem de NIFTP se justifica pela baixa prevalência da neoplasia.



PIC-25

Inguinodinia na hernioplastia inguinal por videolaparoscopia transabdominal pré-peritoneal (TAPP)

Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maurice Youseff Francis
Graduação em Medicina
E-mail: carlapbazevedo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a manifestação de dor pós-operatória (DPO) em pacientes submetidos à hernioplastia inguinal videolaparoscópica transabdominal pré-peritoneal (TAPP) em função da fixação mecânica da tela com aplicação de grampos absorvíveis ou adesivo tecidual de cianoacrilato. A pesquisa consistiu em um estudo prospectivo tipo coorte. Foram estudados 99 pacientes com hérnia inguinal, com idade média de 49 ± 14 anos, 90 (91%) de homens, 44 (40%) com hérnia bilateral, separados em dois grupos: Grupo A (adesivo = 28) e Grupo G (grampo = 71). Para análise da DPO foi usada a escala visual analógica (EVA). Foi realizada avaliação complementar com questionário de dor McGill no 1º, 7º, 30º e 180º dia pós-operatório. Foi utilizado o teste de Mann-Whitney para análise estatística. A DPO aguda ocorreu em 7 pacientes no 1º dia no grupo A ($2,6 \pm 1,6$ na EVA) e em 21 pacientes do grupo G ($3,4 \pm 2,9$ na EVA). Observou-se dor mais intensa quando foram utilizados 8 ou mais grampos, com diferença estatística significativa ($5,4 \pm 2,7$ $p = 0,02$). Não houve diminuição da DPO nos dias 7, 30 e 180 entre os grupos. As complicações foram: serema no grupo A: 2 (7%) casos e no G: 4 (5%) casos e hematoma testicular/peniano no Grupo G: 6 (8%) casos. Não houve recidiva em nenhum dos grupos.

A técnica de fixação usando cola a base de cianoacrilato reduziu a inguinodínia pós-operatória, podendo ser favorável para a diminuição de hematomas. No entanto, são necessários estudos com maior amostragem para aumentar o poder conclusivo.



PIC-26

Epidemiologia e fatores de risco associados a sífilis congênita

Maria Eduarda Ribeiro Rojo, Marcia Regina Campos da Costa Fonseca
Graduação em Medicina
E-mail: dudarojo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão sobre a epidemiologia e fatores de risco para sífilis congênita, bem como conhecer sua distribuição em Campinas. Para tal foi realizada revisão da literatura, 2012-2017, nas bases de dados SciELO, MEDLINE, Lilacs e PubMed e descritores "sífilis congênita", "incidência", "prevalência" e "fatores de risco". A busca de casos em Campinas (2012-2017), foi através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, disponibilizado pelo TABNET/SMS de Campinas, sendo variáveis pesquisadas: relacionadas à mãe, assistência pré-natal e recém-nascido. Na revisão foram selecionados 29 artigos, 65,5% com delineamentos descritivos, 69,0% com dados de sistemas de informações e 65,5% realizados no Brasil. Vários estudos (31,0%) relatam aumento da incidência da doença, sendo, cor não branca, baixa escolaridade; acesso ao pré-natal tardio e poucas consultas; diagnóstico tardio da doença e falta ou inadequação do tratamento das gestantes/parceiros, fatores de risco para a doença. Em Campinas observou-se tendência de crescimento da sífilis congênita (2012 incidência de 2,38 casos/1.000 NV e 2017 de 13,22 casos/1.000 NV). Nos anos de estudo foram registrados 733 casos, 85,5% das mães realizaram pré-natal, 77,1% com diagnóstico da doença neste período e apenas 46,8% foram tratadas adequadamente.

Os resultados encontrados apontam para uma tendência de crescimento da sífilis congênita, bem como, para deficiências na assistência pré-natal, dados estes, observados, tanto na revisão de literatura, como nos casos registrados por Campinas.



Correlação cito-histológica da neoplasia tireoidiana NIFTP

PIC-27

Marina Matos Lima Leite, Lígia Vera M. da Assumpção, Denise Engelbrecht Zantut-Witmann, Bruna Fagundes Rodrigues, Jennifer Cristine Sanches dos Reis, Ana Paula Marcussi, Elizabeth João Pavin, Marcos Antonio Tambascia, Icléia Siqueira Barreto
Graduação em Medicina
E-mail: mmarinamatos@hotmail.com

O carcinoma papilífero de tireoide (CPT) apresenta variantes morfológicas. A variante folicular quando se apresenta encapsulada e não invasiva (CPTVFENI) passou a ser reclassificada como neoplasia folicular de tireoide com características nucleares papilíferas-símile (NIFTP), conforme critérios morfológicos de inclusão e exclusão. O tumor geralmente é classificado citologicamente pela PAAF dos nódulos como uma das categorias indeterminadas do Sistema Bethesda 2017, ou seja, III, IV e V e VI. O objetivo do estudo foi levantar as alterações citológicas encontradas nas punções de tumores previamente diagnosticados como CPTVFENI. Foi realizado estudo retrospectivo com o levantamento de 200 casos de biópsias de CPTVFENI selecionados do arquivo de Patologia Cirúrgica do Departamento de Anatomia Patológica/Hospital das Clínicas/UNICAMP no período de 1993 a 2009. Informações sobre os diagnósticos citológicos das punções foram coletadas nos prontuários médicos do SAM e ambulatório de Endocrinologia. Foram selecionados 9 casos de NIFTP nos quais foram realizadas avaliações comparativas entre as características encontradas no estudo e as presentes na literatura atual.

Os tumores que apresentaram as características citológicas de NIFTP tiveram comportamento indolente, baixo potencial para malignidade e resposta excelente ao tratamento, corroborando as correlações citológicas e clínicas disponíveis na literatura.



Efeito in vitro da hidroxiquina na fotoproteção de queratinócitos humanos

PIC-28

Mariana Torrado Ferreira, Laura de Sena Nogueira Maehara
Graduação em Medicina
E-mail: mariana.ferreira1997@hotmail.com

O antimalárico hidroxiquina é medicamento largamente utilizado em dermatologia. Seu mecanismo de ação engloba fotoproteção e imunomodulação. No pênfigo, a exposição à radiação ultravioleta parece estar relacionada à exacerbação da doença, e relatos de caso demonstram a melhora clínica com antimaláricos. O presente estudo objetivou avaliar, por experimentos de proliferação e viabilidade celular, o efeito do tratamento antimalárico de linhagens celulares de queratinócitos humanos normais (Normal Oral Keratinocytes - Spontaneously Immortalized, NOK-SI) expostos à radiação ultravioleta. A hipótese foi o aumento do limiar de fototoxicidade do queratinócito ao ser tratado com hidroxiquina previamente à exposição à radiação ultravioleta. Inicialmente, identificou-se o tempo de duplicação das células quando crescidas em poliestireno, por meio de contagens sucessivas em câmara de Neubauer. Este tempo foi de aproximadamente 60 h. Em seguida, foram realizados os ensaios de cultivo de células em diferentes condições - acrescida de hidroxiquina, com e sem exposição à radiação UVB. Os ensaios de proliferação e viabilidade celular demonstraram redução dos mesmos à exposição ultravioleta.

A viabilidade da linhagem de queratinócitos NOK-SI é reduzida frente à exposição à radiação ultravioleta B.



PIC-29

Sazonalidade do Influenza nas cinco regiões do Brasil a partir de dados da Vigilância Sentinela

Ana Carolina Barrientos Bruzadelli, André Ricardo Ribas de Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: ac.bbruzadelli@gmail.com

O influenza é um vírus respiratório de grande impacto na saúde pública, com distribuição mundial, sendo responsável por uma mortalidade significativa, além de hospitalizações e afastamentos laborais. No Brasil, existe um programa de vacinação que ocorre, geralmente, entre os meses de abril e maio. O objetivo desse estudo foi avaliar se o período em que se realiza a campanha da vacinação no Brasil é adequado para a atividade do vírus no país. Os dados de amostras de influenza nos estados brasileiros foram obtidos da vigilância sentinela entre os anos de 2009-2016. Os estados que não tinham amostras suficientes foram agrupados com os estados mais próximos. Foi feita a análise dos dados obtidos através do software EPIPOI. Foi possível identificar que o pico de atividade nos estados do Amazonas, Roraima, Pará e Tocantins ocorre no fim de fevereiro; nos estados do Piauí, Maranhão e Ceará ocorre no meio de março; o pico de Acre e Roraima ocorre no fim do mês de Março; no Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal ocorre no Início de Maio; o da Bahia, Sergipe, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro ocorre no início de junho; o do estado de São Paulo ocorre no meio de junho; e por fim, o pico do Mato Grosso do Sul, Paraná e Santa Catarina e Rio Grande do Sul ocorre no início de julho. A partir destes achados novas datas foram propostas.

A análise da atividade do vírus influenza no Brasil permitiu verificar que a campanha de vacinação nacional não ocorre em datas adequadas e condizentes a circulação do vírus no país. Desse modo, devem ser propostas novas datas para vacinação.



PIC-30

Estudo comparativo entre neoplasia tireoideana folicular não invasiva carcinoma papilífero e bócio

Jennifer Cristine Sanches dos Reis, Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Lígia Vera Montalli da Assumpção, Jezreel Corrêa Costa, Marina Matos Lima Leite, Bruna Fagundes Rodrigues, Ana Paula Marcussi, Idéia Siqueira Barreto
Graduação em Medicina
E-mail: jennifersreis@hotmail.com

O carcinoma papilífero de tireoide (PTC) representa a grande maioria dos carcinomas de tireoide. A variante histológica do PTC abordada neste estudo é a folicular encapsulada não invasiva (NIEFVPTC), a qual foi recentemente associada a comportamento indolente. Devido a essas características passou por uma mudança de nomenclatura passando a ser conhecida como neoplasia tireoideana folicular não invasiva, com características nucleares papilíferas-símile (NIFTP). Realizou-se o levantamento de casos de tumores de tireoide que seriam reclassificados como NIFTP, bem como verificar possíveis características ultrassonográficas e compará-las com as variantes clássica e agressiva do PTC e com o bócio. Foi realizado um estudo retrospectivo através do levantamento de 200 casos de biopsias de neoplasia tireoideana diagnosticadas como NIEFVPTC, PTC e bócio, com revisão histológica e de dados anatomopatológicos e ultrassonográficos. A partir da análise de dados do ultrassom, o NIFTP apresentou vascularização de predomínio periférico, ao contrário do PTC, e a variante agressiva apresentou 100% de calcificação.

Dados ultrassonográficos não distinguiram NIFTP e bócio, pois alguns casos de NIFTP tinham calcificação, possivelmente associação ao bócio no tecido adjacente. A distinção entre bócio, NIFTP e PTC só foi possível com base nos achados morfológicos.



PIC-31

Preparo com laser de Er:YAG ou broca: efeito na durabilidade de união de adesivos à dentina

Gabriela Brites Belletti, Marina de Oliveira Levrero, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Aline Evangelista Souza Gabriel, Silmara Aparecida Milori Carona, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: gbbelletti@gmail.com

Este trabalho in vitro avaliou o efeito da irradiação com laser de Er:YAG ou preparo com broca, na resistência de união (RU) por microtração de sistema adesivo universal, modo convencional (SBU) e sistema adesivo convencional (SAC) à dentina, em longo prazo. Para isso, 40 blocos de dentina foram aleatoriamente divididos em 2 grupos, de acordo com o tipo de preparo cavitário: Laser de Er:YAG (200mJ, 10 Hz, fluxo de água de 1,5 ml/min) e broca carbide (#245). Após preparos, as superfícies receberam SBU (Scotchbond Universal, 3M ESPE) ou SAC (Adper Single Bond, 3M ESPE) (n=10), seguido de restauração com resina composta (Z350, 3M ESPE). Após 24 hs, os blocos resina-dentina foram seccionados em 8 espécimes (0,8 mm², os quais foram submetidos ao teste de microtração em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min) imediatamente ou após 3 meses de armazenamento em água associado a 2000 ciclos de termociclagem (AA/TC). ANOVA em esquema de subparcelas ($\alpha=0,05$) demonstrou RU significativamente maior para SBU ($p<0,05$), independentemente do preparo cavitário e do armazenamento. A RU foi significativamente maior quando o preparo foi realizado com broca ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os dois tempos quanto à resistência de união ($p>0,05$).

O preparo com laser de Er:YAG prejudicou a resistência de união à dentina, independentemente do tempo e sistema adesivo. O sistema adesivo universal, modo convencional, demonstrou desempenho superior ao adesivo convencional.

Apoio: BISLM 014/2017



PIC-32

Nanotecnologia altera a adesão bacteriana à superfície do cimento de Ionômero de vidro?

Mariana Gallante Ricardo, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: marianagallante@gmail.com

O estudo avaliou quantitativa e qualitativamente, in vitro, o efeito do cimento de ionômero de vidro (CIV) modificado por nanotubos de dióxido de titânio (TiO₂) sobre o crescimento bacteriano. TiO₂ (20nm) foi adicionado ao pó do Ketac Molar EasyMix® (0%, 3%, 5% e 7%) e *S. mutans* (ATTC 25175) cultivados sobre sua superfície (37°C, 3 dias) na densidade de 1x10⁸ UFC/mL (n=6). O número de bactérias aderentes vivas e mortas foi obtido pela técnica de fluorescência (Live/Dead BacLight) proporcional a área total do espécime em 3 regiões randomizadas utilizando-se o programa ImageJ. A morfologia celular foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (15 KV, 2000X). Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se um menor número total de *S. mutans* na presença de TiO₂ (CIV - 3,67±0,55A; CIV+3%TiO₂ - 2,25±0,54B; CIV+5%TiO₂ - 2,16±0,10B; CIV+7%TiO₂ - 2,61±0,27B, $p<0,05$), bem como no percentual de bactérias vivas (CIV - 2,84±0,50A; CIV+3%TiO₂ - 1,45±0,32B; CIV+5%TiO₂ - 1,60±0,31B; CIV+7%TiO₂ - 2,04±0,43A, $p<0,05$). Não houve diferença no percentual de bactérias mortas ($p>0,05$). Morfologicamente, observou-se a ação do TiO₂ a partir da adição de 3% resultando em formato bacilar e enfileirado, enquanto que esse resultado não foi observado no grupo 7% que apresentou um formato arredondado.

Concluiu-se que a nanotecnologia associada ao CIV diminuiu a quantidade de bactérias aderidas à superfície do material, bem como sua morfologia e desta forma demonstra o potencial desta tecnologia no controle da formação do biofilme bacteriano.

Apoio: PIBIC 147725/2017-8



PIC-33

Adaptação marginal e interna de inlays confeccionadas em diferentes materiais pelo método CAD/CAM

Ana Carolina Rodrigues Cabral, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: anacrcabral1@gmail.com

Este trabalho verificou a adaptação marginal e interna de inlays, confeccionadas pelo método CAD/CAM, em preparos MOD com 1/3 da largura intercuspídea e 4 mm de profundidade em 30 terceiros molares humanos (n=10). Os dentes foram restaurados de acordo com o material: polímero com carregamento cerâmico (Lava Ultimate); cerâmica fortalecida por polímero (Vita Enamic); cerâmica vítrea de dissilicato de lítio (IPS Emax Cad). As peças foram cimentadas com cimento resinoso dual (RelyX Ultimate), em seguida foram seccionados no sentido vestibulo lingual. Foram realizadas tomadas fotográficas de cada metade dental e a adaptação foi avaliada por meio de software (image J) em 5 pontos: M1 - medida no ângulo cavo superficial; M2 - medida no centro da parede vestibular na face interna; M3 - no ângulo vestibulo pulpar nas paredes circundantes m e d e pulpar; M4 - centro da parede pulpar na face interna; M5 - centro da parede lingual na parede circundante lingual. Observou-se que não houve diferença significativa entre os materiais, quanto a desadaptação marginal (μm) nos pontos M1, M3 e M4 ($p > 0,05$). A medida M2 do Emax CAD apresentou desadaptação marginal maior que o LAVA ($p > 0,05$) e a medida M5 maior que a do Enamic.

Conclui-se que a cerâmica a base de dissilicato de lítio apresentou maior desadaptação interna considerando as paredes circundantes do preparo, no entanto, de maneira geral não houve diferença entre os materiais quanto à adaptação interna e marginal

Apoio: PIBIC 147706/2017-3



PIC-34

Avaliação da resistência antimicrobiana de biofilme dental coletado de pacientes usuários de aparelho

Gabriela Sergini Pereira Sabino, Selly Suzuki, Aguinaldo Garcez, Gilca Saba, Thiago Almeida, Ione Caselato, Victor Angelo Martins Montalli
Graduação em Odontologia
E-mail: gabrielaasabino@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a presença de bactérias resistentes a antimicrobianos utilizados na rotina odontológica em pacientes usuários de aparelhos ortodônticos fixos. A amostra foi composta por 22 pacientes (11 do sexo feminino e 11 do masculino) com média (DP) de 21,3 (10,2) anos, com boas condições gerais e de saúde bucal da clínica de ortodontia do Centro de Pesquisa São Leopoldo Mandic. O biofilme oral foi avaliado por análise de imagens de autofluorescência (usando luz LED) para indicar biofilme maduro e posteriormente coletado na superfície em torno do aparelho ortodôntico fixo. Amostras orais de biofilme foram plaqueadas em meio de cultura cromogênico e a análise morfológica e de gram também foi realizada. As UFCs foram isoladas (30 cepas, sendo 27 bacterianas e 3 fúngicas) e replaqueadas em meio de cultura Muller-Hinton e discos de papel contendo os antimicrobianos para a análise de resistência. A resistência aos antimicrobianos foi observada em 11 pacientes (50% do total). Cada cepa foi testada em cinco antimicrobianos, totalizando 135 testes. Destes, 72,6% foram sensíveis; 25,2% resistentes e três intermediárias. Foram resistentes à eritromicina 40,7% das amostras; 25,9% à clindamicina; 25,9% à amoxicilina; 18,5% à Amoxicilina com clavulanato e 14,8% a cefalexina.

A prevalência de microrganismos foi alta em pacientes usuários de aparelho ortodôntico deste estudo. O acúmulo de biofilme em volta dos dispositivos ortodônticos pode ser um fator promotor para a resistência desses microrganismos.



PIC-35

Albumina em diferentes concentrações: efeito sobre a degradação enzimática de uma resina composta

Leonardo Santos Barros, Giovanna Corrêa Denucci, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecilia Pedroso Turssi
E-mail: leos-barros@hotmail.com
Graduação em Odontologia

Em contato com a saliva, resinas compostas estão sujeitas a processos de hidrólise. Porém, a saliva também possui moléculas, como a albumina, capaz de clivar ligações éster do metacrilato presentes nesse material. Isto seria ainda mais relevante se considerado o fato de que a concentração de albumina varia expressivamente entre indivíduos. Sendo assim, este estudo foi conduzido para avaliar a degradação de uma resina composta após sua imersão em formulações de saliva artificial que reproduzem variações na concentração de albumina encontrada na saliva humana. Para tal, foram confeccionadas 90 amostras com a resina composta nanoparticulada Filtek Z350 XT (3M/Espe), que foram analisadas quanto a sua rugosidade média (R_a , μm). A seguir, as amostras foram alocadas em 6 grupos ($n=15$), de acordo com a concentração de albumina na formulação de saliva: 0 (controle), 10, 50, 100, 200 ou 400 $\mu\text{g/mL}$. Após imersão por 24 h, as amostras foram avaliadas novamente quanto ao parâmetro R_a e também foi mensurada sua resistência flexural. Os dados foram submetidos à análises de variância, sendo que para as medidas de R_a , os valores iniciais foram considerados como covariável. No tempo de imersão avaliado, a presença e concentração de albumina não afetaram negativamente a rugosidade ($p=0,273$) e a resistência flexural ($p=0,598$) da resina composta.

A curto prazo, a albumina, mesmo nas concentrações mais elevadas que podem ocorrer na saliva humana, não produziu efeitos deletérios à resina composta.

Apoio: PIBIC 147758/2017-3



PIC-36

Vivências acadêmicas e sua influência no rendimento acadêmico de graduandos em Odontologia e Medicina

Clara Leticia da Costa Carvalho, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: claracarvalho47@hotmail.com

O Programa de Iniciação Científica (PIC) busca despertar a vocação e estimular o desenvolvimento do pensamento científico em graduandos da instituição. Foi identificado que a participação no PIC institucional tem impactos antagônicos no coeficiente de rendimento acadêmico (CR) entre os alunos de Medicina e Odontologia, havendo aumento no CR apenas para os alunos do curso de Odontologia. O objetivo foi compreender os aspectos pessoais, contextuais e vocacionais das vivências acadêmicas destes alunos. Participaram do estudo 163 alunos PIC, sendo 90 (55%) do curso de Odontologia (O) e 73 (45%) do curso de Medicina (M), participantes das 4 primeiras edições do programa (2013 a 2016). Versão reduzida do Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r) foi aplicada (54 questões/escala Likert de 1a5). Os dados foram tabulados considerando a pontuação integral e por dimensão (Teste t/Mann-Whitney, nível de significância=5%). Os principais resultados apontaram que as dimensões carreira, estudo e institucional diferiram entre os grupos, com maiores pontuações médias para alunos do curso de Medicina na dimensão carreira ($M=4,1\pm0,6a; O=3,8\pm0,4b$) e maiores para os do curso de Odontologia, nas dimensões estudo ($M=3,6\pm0,5b; O=3,9\pm0,7a$) e institucional ($M=3,7\pm0,2b; O=4,1\pm0,2a$). Quanto ao QVAr geral e suas dimensões pessoal e interpessoal, não houve diferença entre os cursos.

Conclui-se que vivências acadêmicas diferenciadas entre os cursos podem ter influenciado o antagônico impacto do PIC no CR dos alunos de Odontologia e Medicina.

Apoio: BISM 001-AIE-2017



PIC-37

Efeito de enxaguatório clareador e manchamento na cor e rugosidade da resina nanoparticulada

Anna Beatriz Parrillo Nogueira Mollo, Roberta Tarkany Basting, Fabiana Mantovani Gomes França, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: mollo832@hotmail.com

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar o efeito do uso de enxaguatório bucal contendo ou não peróxido de hidrogênio (PH) e do manchamento com vinho tinto sobre a rugosidade de superfície e alteração de cor de uma resina nanoparticulada (Z350, 3M ESPE). Para isso, 132 amostras de resina (Filtek Z350, 3M ESPE) foram aleatoriamente divididas em 3 grupos, de acordo com a solução enxaguatória aplicada por 28 dias, 1x/dia, por 2 minutos: a) enxaguatório contendo PH (Listerine Whitening Pre-brushing, Johnson & Johnson) b) enxaguatório convencional, sem PH (Listerine Cool mint Johnson & Johnson) c) água destilada (controle). Após, foram imersas em vinho tinto ou água destilada (n=22), por 40 dias, 1x/dia, por 3 horas em cada ciclo. Nos tempos baseline (t0), pós submissão aos enxaguatórios (t1) e pós imersão nas soluções (t2), avaliou-se rugosidade de superfície (Ra), em triplicata, com uso do rugosímetro e cor (parâmetros CIElab), com uso de espectrofotômetro.



PIC-38

Estabilidade de união de cimento resinoso à cerâmica frente a diferentes tratamentos de superfície

Leonardo Marques Ferreira dos Santos Fabiana Mantovani Gomes França, Roberta Tarkany Basting, Cecília Pedroso Turssi, Flávia Lucisano Botelho do Amaral
Graduação em Odontologia
E-mail: leonardomafe@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de superfície cerâmica de dissilicato de lítio (CDL) com agente silano, adesivo universal contendo silano e da associação de ambos na resistência de união (RU) de um cimento resinoso dual (CR), após armazenamento em água (AA) e termociclagem (TC). Para isso, 40 blocos de CDL (IPS e.max press, Ivoclar) receberam aplicação de ácido fluorídrico por 20 s e foram aleatoriamente divididos em 4 grupos, de acordo com o pré-tratamento de superfície (n=10): S. Agente silano (Prosil, FGM); SBU. Adesivo universal (Scotchbond Universal Adhesive, 3M ESPE); S + SBU. Associação de ambos; C. Nenhum tratamento (controle). Sobre as superfícies da CDL, quatro cilindros (0,8 mm diâmetro) foram confeccionados com CR (Rely X Ultimate, 3M ESPE). Após 48 horas, metade dos cilindros foi submetida ao teste de microcisalhamento em máquina universal de ensaios (0,5 mm/min), e a outra metade foi testada após 3 meses de AA associado a 2000 ciclos térmicos (AA/TC). ANOVA em esquemas de subparcelas ($\alpha=0,05$) demonstrou que o grupo S + SBU apresentou média de RU significativamente maior que o grupo S e grupo SBU ($p<0,05$). Os grupos C e S + SBU apresentaram médias significativamente menores após AA/TC ($p<0,05$). Após AA/TC não houve diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$).

Embora a resistência de união imediata tenha sido superior quando a cerâmica foi tratada com agente silano e adesivo universal, esta não se manteve estável após armazenamento e termociclagem.



PIC-39

Técnica de descompressão em cistos

Isabella Sperandio Garófalo, Paulo de Camargo Moraes
Graduação em Odontologia
E-mail: isa.garofalo@hotmail.com

Os cistos da região maxilofacial e da cavidade oral podem ser definidos como uma cavidade patológica revestida por tecido epitelial, podendo ser classificados como cistos odontogênicos ou não odontogênicos. Existem diversas formas de tratamentos cirúrgicos dessas lesões císticas. A técnica de descompressão é um procedimento mais conservador que possibilita a redução do cisto e uma neoformação óssea adjacente, afastando a lesão de estruturas nobres, amenizando os danos funcionais e estéticos do paciente e causando o mínimo de morbidade. O objetivo deste estudo será realizar uma avaliação retrospectiva dos pacientes submetidos à técnica de descompressão de cistos odontogênicos e que foram atendidos na Clínica de Pós-Graduação da Faculdade São Leopoldo Mandic. Serão relatados 8 casos clínicos em que foi realizado a descompressão de cistos de grandes proporções, com o intuito de destacar suas vantagens, seus resultados e suas indicações. Para cada caso clínico serão avaliados os dados demográficos dos pacientes (sexo, idade, dentre outros) e os parâmetros clínicos (diagnósticos radiográfico e histológico, tamanho e localização da lesão, tempo de permanência do dreno e regressão da lesão). Foi realizada uma análise descritiva dos dados encontrados.

Nos 8 casos acompanhados observou-se regressão da lesão, fazendo com que se afastasse de estruturas nobres, diminuindo o risco de infecção e de fratura da mandíbula, causando menor morbidade ao paciente e prevenindo danos funcionais e estéticos.



PIC-40

Estudo de compostos fitoterápicos como fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica antimicrobiana

Elisa Fonseca Nardini, Rielson José Alves Cardoso, Aguinaldo Silva Garcez Segundo
E-mail: elisafnardini@gmail.com
Graduação em Odontologia

Este estudo avaliou a viabilidade dos fitoterápicos: limão, hamamélis, cúrcuma e hipérico, como agentes fotossensibilizantes (FS) na terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Soluções de cada FS foram analisadas em espectrofotômetro para verificar as bandas de absorção entre 350 e 750 nm, para determinar a fonte de luz ideal de irradiação em cada composto. Os compostos foram testados em amostras de dentina bovina para avaliar possíveis manchamentos após o seu uso e diluições seriadas dos compostos, em suspensão de *E. faecalis* avaliaram sua ação antimicrobiana na ausência e presença de luz com energia de 10 J e densidade de energia de 26 J/cm². Os fitoterápicos foram avaliados quanto à citotoxicidade para cultura de fibroblasto e após irradiação quanto a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs). Os resultados mostraram que nenhum dos compostos testados, em qualquer concentração (1:6 a 1:10), assim como, nenhuma das fontes de luz, foi tóxico para a suspensão bacteriana. Foram determinadas as concentrações adequadas para que nenhum dos compostos provocasse manchamento nas amostras de dentina. Quando irradiados com energia de 10 J e densidade de 26 J/cm² em cada um dos comprimentos de onda, verificou-se significativa produção de EROs e redução significativa tanto em bactérias planctônicas quanto em biofilme.

Em conclusão, os compostos limão, hamamélis, cúrcuma e hipérico, quando irradiados com luz visível (405, 470 e 660 nm), parecem ser efetivos para uso em aPDT.

Apoio: PIBIC 147748/2017-8



PIC-41

Durabilidade de união à dentina de materiais poliméricos obtidos por CAD/CAM com diferentes sistemas

Pamela Santos Rezende Lopes, Cecília Pedroso Turssi, Roberta Tarkany Basting, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: pamelalopes04@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união à dentina ao longo do tempo de materiais poliméricos obtidos por CAD/CAM utilizados com diferentes sistemas de cimentação. A dentina oclusal média plana de 40 terceiros molares foi exposta e, sobre ela, cimentados blocos de polímero com carregamento cerâmico (LAVA Ultimate CAD/CAM Restorative - LU); ou cerâmica fortalecida por polímero (ENAMIC CAD CAM for CEREC - EN) com os sistemas de cimentação resinoso convencional (Rely X ARC e Single Bond 2) ou cimento resinoso para CAD CAM (RelyX Ultimate e Bond Universal). Em seguida, foram obtidos espécimes de microtração para verificação da resistência de união à dentina após 7 dias e 6 meses de armazenamento. Os dados foram submetidos à ANOVA em esquema de parcelas subdivididas (tempo) com fatorial na parcela (material x sistema de cimentação), considerando o limite de significância de 5%. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre cimentos utilizados ($p > 0,05$). Após 6 meses, a resistência de união de EN foi menor comparado a LU para os dois cimentos ($p < 0,05$). LU apresentou maiores valores de resistência de união após 6 meses de armazenamento comparado ao tempo 7 dias.

Conclui-se que o cimento resinoso para CAD CAM apresentou desempenho comparável ao cimento dual convencional quando utilizados com polímeros indiretos. O material polímero com carregamento cerâmico apresentou melhor desempenho adesivo ao longo do tempo.

Apoio: Processo nº 2017/18222-0, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



PIC-42

Avaliação da liberação do extrato de Arrabidaea Chica incorporado a diferentes sistemas adesivos

Rafael Casarotto, Enrico Coser Bridi, Mary Ann Foglio, Cecília Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting

E-mail: rafaelcasarotto.icc@gmail.com
Graduação em Odontologia

O objetivo do estudo foi avaliar a liberação do extrato de Arrabidaea chica (Ac) incorporado ao primer de sistemas adesivos em diferentes tempos de armazenagem. Discos ($n=10$) de sistemas adesivos autocondicionante (Clearfil SE Bond/ CL) e convencional (Adper Scotchbond Multipurpose/ SC), incorporados ou não com extrato de AC a 2,5%, foram confeccionados com uso de matrizes de borracha com 12 mm de diâmetro e 0,8 mm de espessura. Os discos foram pesados e imersos individualmente em tubos com água destilada e armazenados a 37°C durante 36 dias. Mensurações da concentração de extrato liberado na água foram feitas por meio de espectrofotometria UV-Vis com comprimento de onda de 278 nm nos tempos 1, 3, 7, 14, 28 e 36 dias. No tempo 36 dias, pesagem final dos discos de adesivo foi realizada. A análise estatística com modelos lineares generalizados para medidas repetidas no tempo mostrou que a massa dos discos de adesivo foi menor no tempo final ($p < 0,0001$), para o SC ($p < 0,0001$) e na ausência de AC ($p = 0,0004$). A liberação do extrato foi maior para o CL nos tempos 1 e 36 dias em comparação ao SC ($p = 0,0333$). No tempo 3 dias, CL incorporado com AC apresentou maior liberação acumulada que SC incorporado com AC ($p = 0,0164$). Após 7 dias não houve diferença significativa entre os adesivos quanto à concentração acumulada.

Conclui-se que os sistemas adesivos liberam o extrato de AC incorporado ao longo do tempo, sendo esta liberação maior após 24 horas e para o CL. A liberação foi acompanhada de perda de massa do material.

Apoio: PIBIC 147758/2017-3



PIC-42

Análise do antisséptico BlueM® no controle do biofilme e de compostos sulfurosos voláteis no hálito

Esther Lzmailov Curti, Daiane Cristina Peruzzo
 Graduação em Odontologia
 E-mail: esther-curti@hotmail.com

O objetivo deste estudo de delineamento prospectivo e cruzado foi avaliar o efeito do antisséptico BlueM® no controle do biofilme e dos compostos sulfurosos voláteis (CSV) do hálito, em indivíduos periodontalmente saudáveis. Foram selecionados 19 voluntários, que após uma adequação bucal receberam instruções verbais para executarem o uso das soluções de forma padronizada. Eles foram designados para os 3 tratamentos aleatoriamente, com duração de 7 dias cada e intervalo (washout) de 7 dias entre os períodos, conforme: Grupo CLX: bochechos com solução de clorexidina a 0,12%, de 12x12h; Grupo BM: solução de BlueM®, de 12x12h; Grupo PCB: solução placebo, de 12x12h. Nos tempos 0 (TO) e após 7 dias (T1) foram avaliados os parâmetros: a presença de CSV por meio do monitor de sulfetos (Halimeter®); a avaliação do Índice de placa corada - IPC; e de sangramento gengival - ISG. As comparações das variáveis foram realizadas por meio do teste ANOVA e Tukey. Comparando TO e T1, pode-se observar que houve uma diminuição significativa da concentração de CSV ($p < 0,05$), tanto para o grupo CLX como para BM, mas sem diferença para o PCB ($p > 0,05$). Quanto ao IPC, observou-se diferença entre TO e T1, apenas no grupo CLX ($p < 0,05$). Em relação a ISG não foram observadas diferenças significativas, entre os tempos, em nenhum dos grupos avaliados ($p > 0,05$).

Desta forma, pode-se concluir que no presente estudo, clorexidina e BlueM® foram eficazes no controle do CSV, porém sem diferença nos parâmetros de IPC e ISG.



PIC-44

Eficácia da criocirurgia no tratamento de lesões da cavidade bucal

Giuliana Rocha Lima, Paulo de Camargo Moraes
 Graduação em Odontologia
 E-mail: giurlima@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da criocirurgia em determinadas lesões bucais: varicosidades, hemangiomas, mucocelos e rânulas por meio do emprego do nitrogênio líquido. Foram incluídos na pesquisa 20 pacientes da Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, de ambos os sexos, de raças e de faixa etária de 0 a 82 anos. Os pacientes selecionados foram submetidos a sessões de criocirurgia com cinco ciclos de congelamento/descongelamento na mesma sessão, com um intervalo de 15 dias entre elas. Nos casos em que a lesão regrediu totalmente na primeira, segunda ou terceira sessão de criocirurgia, o critério de avaliação foi "Muito Satisfatório". Nos casos em que a lesão apresentou regressão total na quarta ou quinta sessão o critério de avaliação o resultado foi considerado "Parcialmente Satisfatório". Nos casos em que a lesão sofreu regressão parcial até a quinta sessão as aplicações continuaram até a regressão total da lesão, e em relação aos critérios de avaliação, os resultados foram considerados "Satisfatórios". O resultado "Satisfatório" também foi aplicado às lesões que regrediram totalmente a partir da quarta sessão. Nos casos em que a lesão não apresentou regressão em nenhuma das sessões de retorno ou a lesão recidivou após a quinta sessão o resultado foi considerado "Insatisfatório".

Conclui-se que em 72,2% dos casos submetidos a criocirurgia recebiam resultado "Muito Satisfatório" e "Parcialmente Satisfatório" e 11,1% dos casos foram considerados como "Insatisfatório".



PIC-45

Presenteísmo: é seguro e adequado que o médico trabalhe doente?

Daniel Barros Avalos, Regina Célia de Menezes Succi, Guilherme de Menezes Succi
Graduação em Medicina
E-mail: danielbavalos5@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo conhecer o que pensam estudantes de Medicina e médicos sobre a prática do presenteísmo e identificar as razões que levam médicos e profissionais de saúde a adotarem-no em seu cotidiano. Questionários foram aplicados a estudantes de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic e médicos que atuam na faculdade. Pelos resultados evidenciou-se que estudantes desconheciam o tema, mesmo adotando tal prática no ambiente acadêmico. Somente uma minoria dos médicos não praticou o presenteísmo no último ano. Tanto estudantes como médicos concordaram que a imprudência seria o principal princípio de ética médica a ser infringido.

Médicos e estudantes desconheciam o presenteísmo, cuja prática é comum já no período da faculdade e persiste na vida profissional. Tendo em vista os achados, pode-se afirmar que desconhecimento de riscos não é justificativa para a prática do presenteísmo. Neste sentido, fóruns de discussão são necessários.

Bolsa: CREMESP



PEP-01

Uso do Google Trends para acompanhamento da ocorrência semanal de chikungunya em epidemias no Brasil

Luiza Magalhães Kassar, Thatianne Pereira da Costa Neves, André Ricardo Ribas Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: luiza.kassar@gmail.com

As epidemias de chikungunya (CHIK) atingem grande parte da população dificultando o acompanhamento do número de casos. Conhecer o número de casos é fundamental para gestão e disponibilização de recursos de assistência aos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a confiabilidade do Google Trends (GT) para acompanhamento das epidemias de CHIK no Brasil. As pesquisas semanais por estado nos anos de 2015, 2016 e 2017 com a palavra "chikungunya" pelo GT geraram um valor semanal para cada estado (indicador GT). Os casos notificados de CHIK foram obtidos através do Ministério da Saúde e os dados populacionais no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi feita a análise da correlação entre o indicador GT e os casos semanais de CHIK notificados por cada estado (GT/casos). Os estados com um número de casos anuais de CHIK superior a 10.000, tiveram GT/casos maior que 0,7; correlação forte entre o número de casos semanais e o indicador GT. A correlação entre GT/casos e cada um dos preditores foi 0,13; 0,073; 0,45; -0,048 e 0,45 respectivamente para área, população, coeficiente de incidência anual de CHIK, IDH e número absoluto de casos anuais de CHIK. Portanto, apenas os preditores número absoluto de casos de CHIK e o coeficiente de incidência anuais tiveram correlação significativa com GT/casos.

A utilização do Google Trends pode ser uma boa ferramenta para acompanhamento da ocorrência semanal de CHIK no Brasil, permitindo a qualificação da gestão dos recursos principalmente nas situações de epidemia.



PEP-02

Avaliação da mortalidade associada à pandemia de influenza de 1918 em Belo Horizonte

Lucas Mariscai Alves de Martin, Wladimir Jimenez Alonso, André Ricardo Ribas Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: lucasdm.06@gmail.com

Existem poucos estudos sobre o impacto da pandemia de Influenza nos anos de 1918 em regiões tropicais e sub-tropicais. O objetivo deste estudo foi avaliar a mortalidade associada à esta pandemia em Belo Horizonte, utilizando um modelo de regressão tipo Serfling. As informações sobre idade, sexo e causa de morte foram nos cemitérios através dos certificados de óbitos ocorridos entre janeiro de 1913 e dezembro de 1921 e as análises foram feitas utilizando o software EPIPOI. Entre outubro e dezembro de 1918 houve um total de 129 mortes por quadros respiratórios atribuíveis ao Influenza pandêmico, o que contrasta com a média de 11 óbitos por ano, dos cinco anos antecedentes. Houve um total de 190 mortes (0,34% da população total), considerando todas as causas de morte. Não foram observadas outras ondas pandêmicas de Influenza nos meses anteriores ou posteriores. Os resultados do estudo confirmaram o padrão de mudança da faixa etária afetada em cenários pandêmicos, no qual adultos jovens foram os mais afetados. A pandemia não alterou o número de mortes por outras causas como enterite, enterocolite ou gastroenterite; houve um pequeno aumento no número de óbitos por tuberculose. A taxa de mortalidade foi menor do que em outras capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, porém, houve números semelhantes aos de Florianópolis.

A análise da pandemia de 1918 em Belo Horizonte permitiu identificar padrões epidemiológicos que podem contribuir para o entendimento da carga da influenza em regiões tropicais, permitindo o planejamento para enfrentamento de novas pandemias.



PEP-03

Prevalência de traços morfoscópicos cranianos informativos de ancestralidade na Anatomia SLMANDIC

Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Pedro Viel Gogolla, Paulo Miamoto
Graduação em Odontologia
E-mail: marianacs15@gmail.com

A análise antropológica forense visa apoiar a identificação humana post-mortem. A estimativa da ancestralidade é um pilar do perfil antropológico, e pode ser estimada por métodos não métricos baseados na presença e aspecto de traços morfoscópicos informativos. Porém, para a aplicação do método numa população, antes seu padrão de variação anatômica deve ser conhecido. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de traços morfoscópicos categóricos na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos, 83 masculinos e 2 de sexo indeterminado. Predominantemente, a espinha nasal anterior apresentou aspecto intermediário (47,3%) ou desenvolvido (33,6%); a largura interorbital era estreita (48,9%) ou intermediária (41,2%); o tubérculo malar inferior tinha aspecto vestigial (49,6%) ou discreto (32,1%); o tubérculo zigomático posterior mostrou-se menor que 4 mm (52,7%) ou entre 4 mm a 6 mm (32,1%). A depressão pós-bregmática era presente em 32,1% e ausente em 67,2%. Na estimativa de ancestralidade na miscigenada população brasileira, a divisão clássica tripartite carece de eficácia prática. Logo, sua caracterização a partir de abordagens morfoscópicas não métricas poderá subsidiar estudos futuros adaptados à realidade nacional.

Dos traços morfoscópicos mais prevalentes, destacam-se desenvolvimento moderado ou marcado da espinha nasal anterior, aspecto moderado dos tubérculos malar e zigomático, largura interorbital média a estreita e ausência de depressão pós bregmática.



PEP-04

Efeitos da sinvastatina sobre a expressão de mastócitos em modelo murino de carcinogênese mamária

Pedro Alvaro Barbosa Aguiar Neves, Heloisa Helena de Araujo Ferreira, André Lisboa Rennó
Graduação em Medicina
E-mail: pedro.alvaro@alvaroaguia.rcom.br

Mastócitos são células imunológicas com ações em processos alérgicos, parasitoses e em tumores. No câncer mamário, os mastócitos estão presentes em diversos subtipos histológicos e estes regulam mecanismos ligados a metástases e angiogênese, tornando-os promissores alvos terapêuticos. O câncer de mama é caracterizado pela heterogeneidade e complexidade molecular com alto índice de resistência terapêutica. Estatinas, como a sinvastatina, são drogas que primariamente são utilizadas em doenças cardiovasculares e evidencia-se diversos mecanismos antineoplásicos. Por mecanismos complexos, estatinas controlam ação de mastócitos em testes in vitro. O presente estudo visa avaliar a ação de uma estatina lipofílica (sinvastatina) sobre a expressão de mastócitos, em modelo de carcinoma mamário induzido quimicamente em ratas. Foram utilizadas ratas Sprague-Dawley, induzidas quimicamente para desenvolvimento de tumor mamário em dose única por gavagem (100 mg/Kg) de DMBA. Após a formação dos tumores palpáveis mamários, foi realizado o tratamento via oral de sinvastatina por 15 dias, e então as ratas foram necropsiadas para a análise macroscópica dos tumores e fixação para análise microscópica. Volume tumoral, número de tumores, tipo de tumor e abundância de mastócitos foram avaliados sob metodologia segundo literatura utilizada.

As análises prévias das amostras de câncer de mama em microscopia óptica, coradas com Azul de Toluidina, evidenciaram abundância de mastócitos no tecido com lesão, maior que no tecido periférico, sem lesão.



PEP-05

Avaliação das ligas acadêmicas dos estudantes de Medicina da SLMandic

Augusto Jara Baraybar Alvarenga de Oliveira, Rui Barbosa de Brito Junior
 Graduação em Medicina
 E-mail: augusto baraybar.oliveira@hotmail.com

Ao observar a constante formação de ligas acadêmicas e o desenvolvimento de suas atividades durante os semestres, reflete-se acerca de sua eficácia como curso de extensão entre os alunos da Graduação de Medicina. Frente às necessidades da saúde pública e de uma boa grade curricular, espera-se das ligas não uma aula complementar a preencher lacunas no ensino médico ou a afunilar os interesses do discente, senão um ambiente onde se desenvolva métodos inovadores de ensino e inserção do aluno no ambiente onde aplicará a teoria aprendida. O estudo tem como objetivo descrever as ligas acadêmicas da Faculdade SLMandic a partir da quantidade, áreas envolvidas, alunos aderidos e encerramento adequado de suas atividades ao final de cada semestre. Os dados foram obtidos por meio de levantamento de documentos institucionais entregues à coordenação das Ligas. A primeira Liga da SLMandic foi criada em 2014 (Liga da Alegria) e, 2018, já existe um total de 30, apenas no primeiro semestre. Destaca-se a quantidade de ligas relacionadas à área cirúrgica. Foi observada uma maior participação dos alunos do terceiro ano (317 ligantes). Os alunos do internato têm a menor participação, seguidos dos alunos do primeiro ano. Ao longo dos anos, observa-se uma melhoria na qualidade dos registros acadêmicos de encerramento relacionados às Ligas.

A quantidade de Ligas Acadêmicas tem crescido ao longo dos anos e se faz necessária uma ação para o estímulo de Ligas das Áreas Básicas e de Atenção Primária à Saúde para uma maior participação dos alunos do primeiro ano.



PEP-06

Prevalência do trauma na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da SLMANDIC

Pedro Viel Gogolla, Mariana Corrêa Sampaio de Novaes, Paulo Miamoto
 Graduação em Odontologia
 E-mail: pedrogogolla@uol.com.br

A análise antropológica forense do trauma pode contribuir para a investigação da circunstância de uma morte. As coleções ósseas com espécimes representativos são instrumentos importantes de capacitação profissional. O objetivo deste trabalho foi descrever a prevalência de trauma na coleção de crânios do Laboratório de Anatomia da Faculdade São Leopoldo Mandic (SLMANDIC). Foram examinados 131 crânios adultos, sendo 46 femininos (f), 83 masculinos (m) e 2 de sexo indeterminado. A prevalência de trauma foi de 13,7% (n=18; m=14/77,8%; f=4/22,2%), e os tipos de fratura variaram entre simples (11,1%), cominutiva (16,7%), compressão (5,6%), depressão em crânio (11,1%) e outros (50%). A característica do trauma variou entre contuso (38,9%), pérfuroinciso/cortocontundente (27,8%), pérfurocontundente/entrada (27,8%), pérfurocontundente/saída (16,7%) e fraturas radiais (5,6%). Em relação ao aspecto temporal, verificou-se danos antemortem (11,1%), perimortem (66,7%) e post-mortem (22,2%). O treinamento antropológico em trauma é crucial, visto que lesões evidentes em tecido mole nem sempre o são ao exame osteológico. Assim, a constituição da coleção de crânios da SLMANDIC representa um passo importante na melhoria do treinamento de recursos humanos em Odontologia Legal e Medicina Legal, tanto em graduação como pós-graduação.

A prevalência de trauma na coleção de crânios SLMANDIC foi de 13,7%, sendo homens acometidos em 77,8% das vezes e mulheres em 22,2%, com variados tipos de fraturas provocados por ações mecânicas diversas, em momentos ante, peri e post-mortem.



Epidemiologia de lesões musculoesqueléticas no futebol

PEP-07

Victor da Silva Musa, Guilherme Kenji Shiroma, Rafael Gesteira Maschetto, Rodrigo Machado Iralah, Leandro Grecco
Graduação em Medicina
E-mail: victormusa_17@gmail.com

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo. É um esporte que envolve riscos e taxas de lesões relativamente elevadas pois exige grau elevado de aptidão física e treinamentos intensivos predominantemente ao nível profissional. Devido ao intenso contato físico e a grande solicitação exercida sobre os atletas, o local onde mais ocorre alteração musculoesquelética é durante os jogos. Observar a frequência e incidência das lesões, bem como o conhecimento da estrutura anatômica relacionada, pode mostrar o melhor caminho para a prevenção desses problemas. Comparar as incidências e as características de lesão dos jogadores de futebol em um time profissional. Estudo retrospectivo, quantitativo do tipo exploratório-descritivo das lesões musculoesqueléticas de jogadores de futebol profissional de um time de Campinas. A amostra para coleta de dados foram todos os prontuários que obedeceram ao critério de inclusão, ou seja, de jogadores que foram atendidos na clínica do clube no período de 2014 a 2016.

A ocorrência de diversas lesões musculares, devido ao trauma e também por movimentos impostos aos jogadores durante os jogos e treinos, justificam a necessidade de estudos epidemiológicos nessa população.



Notificação de casos de HIV/AIDS em idosos no estado do Ceará

PEP-08

Natália Peressinotti Ferro, David de Alencar Correia Maia, Luciane Zanin, Glauca Maria Bovi Ambrosano, Almenara de Souza Fonseca Silva, Flávia Martão Flório
Graduação em Odontologia
E-mail: naty.ferro@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo descrever a série histórica e as características dos casos notificados de HIV/AIDS em idosos do Estado do Ceará, no período de 2005 a 2014. Para isto foi conduzido um estudo de caráter descritivo, realizado a partir das bases de dados do Ministério da Saúde, disponíveis no SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2014. As variáveis estudadas foram: sexo, raça, escolaridade, situação conjugal e categoria de exposição. No período do estudo, de um total de 10.299 novos casos notificados no Estado, 1,5% (151) referiu-se a idosos, a maioria de pessoas residentes em Fortaleza (85,6%), com idade entre 60 e 69 anos (86,8%), do sexo masculino (60,9%), de raça parda (61,6%), escolaridade inferior ao fundamental incompleto (42%), com comportamento homossexual (85,4%) e estado civil casado (29,3%). A proporção de casos homem/mulher teve seu pico em 2005 (5,5:1) reduzindo a partir daí, atingindo o valor médio de 0,8:1 no período entre 2008 e 2011, e voltando a aumentar, chegando a 3,3:1 em 2014. Os maiores coeficientes foram observados nos grupos com menor escolaridade.

Devido ao crescimento de casos notificados entre homens, na faixa etária entre 60 e 69 anos, homossexuais, de menor escolaridade e casados justifica-se o desenvolvimento de ações específicas para esta população, visando o enfrentamento da doença.



PEP-09

A energia mecânica post-mortem pode simular sinais de reação vital? Estudo histológico em animal

Carla Cristina Filus, Nayara Thays Ribeiro Paulino, Fabio Antonio Tironi, Victor Angelo Martins Montalli, Paulo Miamoto

Graduação em Medicina

E-mail: filuscarlacristina@gmail.com

A análise das circunstâncias da morte violenta é de interesse forense e pode envolver o estudo anatomopatológico do trauma quanto à presença de reação vital. Este estudo objetivou analisar microscopicamente lesões provocadas após a morte, em um modelo animal. Um cadáver suíno (*Sus scropha domesticus*) foi submetido a energias mecânicas, 40 minutos após eutanásia, com instrumentos de diferentes ações: cortante, em tórax esquerdo; contundente, em região frontal esquerda; e cortocontundente, em membro posterior direito. Amostras teciduais foram coletadas diretamente da lesão e de áreas íntegras adjacentes, como material de controle. As amostras foram coradas com hematoxilina e eosina, analisadas e fotomicrografadas. As amostras das ações cortante e contundente apresentaram aspecto normal, sem extravasamento de sangue, depósito de fibrina ou sinais de inflamação. A amostra da ação cortocontundente apresentou extravasamento de hemácias e congestão vascular, na ausência de reação leucocitária caracterizada por adesão de neutrófilos ao endotélio e transmigração, caracterizando reação inflamatória. O extravasamento de hemácias e depósito de fibrina são alterações descritas como possíveis após a morte, aceitando-se como reação vital inequívoca a reação leucocitária, não observada no presente estudo.

As amostras de ação cortante e contundente apresentaram aspecto semelhante a seus controles. Na ação cortocontundente constatou-se extravasamento de hemácias e congestão vascular, na ausência de sinais de inflamação, não se observando sinais de vida.



PEP-10

Avaliação de três técnicas para segmentação tomográfica do seio frontal com software aberto

Isadora Pedrotti Leme de Andrade, Paulo Miamoto

Graduação em Odontologia

E-mail: isadora.pedrotti22@gmail.com

O seio frontal é uma estrutura anatômica dotada de unicidade e sua análise pode subsidiar o exame de identificação humana post-mortem. A tomografia computadorizada (TC) possibilita extração de modelos 3D virtuais e comparação com imagens ante-mortem 2D/ 3D. Este estudo teve por objetivo avaliar três técnicas para a extração de modelos 3D de seio frontal em TC com software aberto (InVesalius): segmentação manual, na qual delinea-se os contornos sinusais em imagens 2D axiais; watershed, em que são indicadas com cores diferentes as regiões de interesse e seus limites, com segmentação semiautomática; crescimento de região, na qual um pixel inicial é indicado e os pixels vizinhos semelhantes são selecionados de modo automático. Aplicou-se reconstrução volumétrica e exportação dos três modelos 3D. A técnica manual demandou mais tempo, mas foi mais precisa na delimitação sinusal. Watershed foi rápida, porém a delimitação inferior do seio foi inexata e uma parte das células etmoidais também foi reconstruída. No crescimento de região, aliou-se agilidade para seleção e precisão satisfatória. As técnicas avaliadas são simples, acessíveis e de baixo custo. A capacitação de peritos no trabalho com tecnologia 3D pode fortalecer a produção da prova pericial e contribuir para o aumento da eficácia nos exames odontológicos de identificação humana.

A técnica de crescimento de região teve melhor relação entre precisão e agilidade, enquanto a segmentação manual foi mais precisa com maior demanda de tempo, e watershed foi mais ágil, porém com dificuldade para delimitação inferior do seio frontal.



Fratura de pênis: 12 anos de experiência no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti

PEP-11

Raphael David de Andrade, Carla Alessandra Pereira Brandão de Azevedo, Maria Laura Camargo Davida, Bruno Piffer Rodrigues, Giovanna Souza Vasconcellos, Vitor Bernardes Baron, Beatriz Gadioli de Andrade, Arnaldo Amstaldem Neto, Guilherme Forte Vicentin
Graduação em Medicina
E-mail: raphaeldandrade@terra.com.br

A fratura do pênis é uma emergência urológica definida como ruptura da túnica albugínea do corpo cavernoso, pode ocorrer isoladamente ou em associação com uma lesão uretra. É responsável por aproximadamente um em cada 175 mil internações hospitalares. O trauma peniano que mais leva a esta situação clínica é o que ocorre durante a relação sexual, quando o pênis ereto se choca contra o períneo de sua parceira (o). Neste trabalho será descrita a experiência de 12 anos do serviço de urologia do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti no que concerne o diagnóstico e terapêutica da fratura de pênis, bem como avaliar os resultados clínicos após o tratamento. Para tal foi realizada uma análise retrospectiva e estatística dos dados contidos nos registros cirúrgicos e prontuários, dos casos de fratura peniana ocorridos no Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (HMMG) em Campinas – SP, no período de fevereiro de 2005 a dezembro de 2017. Neste período, foram registrados 28 casos de fratura peniana, 2 casos de sangramento da veia dorsal do pênis e 1 caso de lesão da fásia de Buck, totalizando 31 pacientes que procuraram o serviço de urgência e emergência.

O intercurso sexual representou a principal etiologia, e tem valor preditivo positivo para diagnóstico, não observamos significância estatística no que concerne as complicações relacionadas com tempo para realização de cirurgia e extensão da lesão.



Avaliação in vitro do potencial bioestimulador dos diferentes tecidos de dentes humanos

PEP-12

Júlia Leite Penteadó, Thiago Souza Resck, Tiago Carvalho, Davi Kirsch, Victor Angelo Montali, Daiane Cristina Peruzzo
Graduação em Odontologia
E-mail: juliapenteadó7@gmail.com

Materiais derivados de dentes humanos vêm se tornando uma alternativa viável nos casos de enxertia óssea, pois possuem composição semelhante ao osso autógeno, sendo capazes de minimizar as alterações do rebordo alveolar, após extrações dentárias. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o potencial bioestimulador dos diferentes tecidos dentais humanos. Para isto, 12 terceiros molares superiores extraídos foram preparados e divididos em 4 grupos: dentes com todos os tecidos (FT), dentes sem esmalte (WE), dentes sem ligamento periodontal (WPL) e dentes sem esmalte e ligamento periodontal (WEPL). Foram extraídos os extratos proteicos de cada e, comparados com um grupo controle (CTRL). A partir disso, foram feitos testes de proliferação, viabilidade celular, Vermelho de Alizarina e Von Kossa em linhagem de células osteoblásticas de camundongo (MC3T3-E1). Pode-se observar que no ensaio de proliferação, as diferentes formas de preparo não diferiram do CTRL, principalmente aos 7 dias ($p > 0,05$). Quanto à viabilidade celular, o grupo FT exibiu as menores taxas de proliferação, enquanto o WELP exibiu as maiores, comparados aos outros grupos ($p < 0,05$). Na mineralização, todos os grupos apresentaram formação de nódulos de cálcio e fosfato de forma semelhante, sem diferença estatística significativa ($p > 0,05$), em relação ao CTRL.

Com base nos resultados do presente estudo in vitro, conclui-se que independente da forma de preparo, todos os grupos apresentaram potencial bioestimulador, nas fases iniciais da osteogênese, para produção de nódulos minerais.



PEP-13

Proposta de técnica para a obtenção de malhas 3D virtuais a partir de imagens de modelos de gesso

Camila Haluska, Paulo Miamoto
 Graduação em Odontologia
 E-mail: camila.haluska@hotmail.com

A dentição possui unicidade e sua análise pode subsidiar o exame de identificação humana post-mortem (PM) pela comparação de imagens ante-mortem de sorriso com imagens PM 2D/3D. Este estudo objetivou avaliar uma técnica para a obtenção de malhas 3D virtuais a partir de fotografias digitais de modelos de gesso (fotogrametria). Um protocolo para técnica fotográfica foi aplicado com 36 fotos tomadas em intervalos de 30° em 30°, em três angulações verticais distintas, com intervalos horizontais de 10° entre si, concluído com a tomada de quatro fotografias em vista superior com 90° de intervalo, totalizando 40 fotos por modelo (superior e inferior). O protocolo foi repetido, mas os modelos de gesso tiveram suas bordas incisais, margens gengivais e superfícies dentais coloridas e tracejadas com padrões estocásticos feitos à mão. As fotografias foram processadas no software Photoscan. As imagens dos modelos limpos não geraram informações geométricas 3D, enquanto os modelos modificados geraram malhas virtuais coerentes. A uniformidade de coloração do modelo original pode ter dificultado a detecção de áreas comuns a duas imagens, impossibilitando a extração de informações 3D. A técnica simplificou e potencializou a obtenção de malhas virtuais, representando recurso alternativo em serviços periciais sem tomógrafos e escâneres 3D.

A técnica modificada pela aplicação de padrões estocásticos feitos à mão a modelos de gesso pôde contribuir para possibilitar e aumentar a qualidade na obtenção de modelos 3D virtuais a partir de fotografias de modelo dentais de gesso.



PEP-14

Análise ético-jurídica da publicidade odontológica da rede social Instagram

Maria Luísa Rigoletto Penteado, Paulo Miamoto
 Graduação em Odontologia
 E-mail: maria_luisa 3103@hotmail.com

A restrição à publicidade odontológica coíbe a mercantilização, resguarda a privacidade do paciente e o protege como consumidor. O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação da publicidade na rede Instagram ao regramento vigente. Numa amostra de 384 perfis profissionais, avaliou-se postagens públicas à luz da Lei 5.081/1966, Código de Defesa do Consumidor e Código de Ética Odontológica. A identificação adequada não foi feita por 35,4%. Já 3,6% anunciaram especialidades não reconhecidas. A expressão "popular" foi utilizada por 27,1%. Houve publicidade abusiva (16,4%) ou enganosa (8,3%). Serviços gratuitos foram anunciados (9,4%), com divulgação de preços (5,5%). Usando a imagem do paciente (79,4%), constatou-se divulgação de resultados clínicos (72,9%). Houve identificação do paciente em 68,2%, com uso adequado da imagem do paciente em 9,1%. As imagens de antes/depois foram usadas por 76,6%. As inadequações sem a imagem do paciente orbitam entre infração ética, exercício profissional ilícito e desrespeito ao direito consumerista. O uso inadequado da imagem do paciente rompe o sigilo profissional sem justa causa e cria a obrigação de o CD atingir o mesmo resultado para todos. Apesar da convicção dos que se opõem às proibições, as normas vigentes sujeitam os infratores a questionamentos ético-jurídicos.

A publicidade odontológica veiculada no Instagram apresentou condutas ilícitas e antiéticas, com e sem o uso da imagem do paciente. A publicidade irregular é prejudicial ao paciente, ao profissional e à Odontologia como profissão da área de saúde.



PEP-15

Dióxido de titânio incorporado ao cimento de ionômero de vidro convencional: avaliação das propriedades

Lais Flosi, Natalia Russo Carlos, Orisson Ponce Gomes, Daiane Cristina Peruzzo, Roberta Tarkany Basting Hofling, Regina Maria Puppini-Rontani, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamiglia Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: laisflosigalloni@hotmail.com

O objetivo do presente estudo *in vitro* foi investigar a influência da adição de TiO_2 na cor do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO_2 ($\cong 20nm$, sintetizados pelo método alcalino) foram adicionados ao pó do Ketac Molar EasyMix[®] nas concentrações de 0%; 3%; 5%; 7% em peso. Espécimes (1x5 mm) (n=6) foram confeccionados para avaliação colorimétrica (CIELAB) usando espectrofotômetro (VITA Easyshade) sob fundo branco e em ambiente com iluminação padronizada. Após a calibração automática do aparelho, realizaram-se três aferições consecutivas de cada espécime com a ponteira assentada perpendicularmente. Os valores de L^* = luminosidade, a^* = variação no eixo verde-vermelho e b^* = variação no eixo azul-amarelo foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Para L^* , CIV contendo 3, 5 e 7% de TiO_2 ($48,81\pm 3,66B$; $21,22\pm 5,13C$; $18,62\pm 2,42C$, respectivamente) mostraram menores valores diferindo do controle ($68,32\pm 2,91A$). Para a^* , não houve diferença entre os grupos. Para b^* , CIV contendo 5% ($21,35\pm 3,12B$) e 7% ($21,45\pm 3,08B$) de TiO_2 apresentaram menores valores que o controle ($48,48\pm 2,56A$) e CIV contendo 3% de TiO_2 ($47,94\pm 3,25A$).

Conclusão

Pode-se concluir que a adição de TiO_2 ao CIV alterou a cor do material, havendo diminuição da luminosidade e da intensidade da cor amarela.

Apoio: Fapesp 2016/13786-0



PEP-16

Atenção primária à saúde no ensino médico da Faculdade São Leopoldo Mandic: trajetória 2013- 2017

Natália Peressinotti Ferro, Rayssa Barbosa Augusto, Mayra Freitas de Melo, Almenara de Souza Fonseca Carolina Stivanin Previato, Beatriz Helena de Araújo Verri
Graduação em Medicina
E-mail: carolinapreviato@yahoo.com

A Atenção Primária à Saúde recebe inúmeros investimentos de implementação no Brasil desde a década de 90. As políticas para formação de recursos humanos na área da saúde, com enfoque para o Sistema Único de Saúde são mais recentes. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos da Saúde enfatizam a importância de vincular a formação durante a graduação com a prática em APS incorporando a integração ensino-serviço-comunidade e se adequando as novas necessidades da formação profissional. O projeto pedagógico das disciplinas de Atenção Primária a Saúde da São Leopoldo Mandic consiste em currículo integrado, longitudinal orientado por competências, associado ao desenvolvimento profissional continuado com propósito de ensino-aprendizagem. Conforme sua ementa, o objetivo é: "Contribuir para formar médicos humanistas, reflexivos, críticos e competentes para atuarem como generalistas, lidando com os principais problema e necessidades de saúde adequados aos recursos e contextos." O presente tem objetivo de descrever as disciplinas de Atenção Primária à Saúde desenvolvidas na Faculdade São Leopoldo Mandic no decorrer dos últimos cinco anos. Para tal, constitui-se um levantamento de dados sobre carga horária, método de ensino, perfil docente e inserção na grade curricular da graduação em Medicina ao decorrer dos módulos disciplinares.

A discussão sobre metodologia de ensino de APS na Graduação em Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic através da análise de sua constituição e aplicação pode contribuir para atualização e avanços de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.



PEP-17

Identificação dos sinais e sintomas e fase do estresse nas avaliações práticas de anatomia humana

Ana Luíza Rodrigues Pereira, Juliana Ribeiro Ferreira, Rodrigo Pinto Gimenez, Leandro Henrique Grecco
Graduação em Medicina
E-mail: analuizadrp@gmail.com

Tendo em vista que os estudantes muitas vezes encontram-se despreparados para lidar com as situações estressantes, como a pressão das provas teóricas e práticas, exames e muitas vezes a falta de tempo para estudo, essas poderiam ser algumas das razões que explicam fenômeno de estresse nos estudantes da área da saúde. Uma vez que existem poucas pesquisas em nosso país sobre o assunto e ainda não existem estatísticas centralizadas na área de Anatomia Humana, este trabalho torna-se útil para o aprofundamento deste tema. Podendo ser de grande utilidade para elaboração de projetos de apoio psicológico ao estudante, bem como para a melhoria do desenvolvimento acadêmico dos mesmos e ainda servir de base para futuras pesquisas. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os sinais, sintomas predominantes e fase do estresse em estudantes da área da saúde nas avaliações práticas da disciplina de Anatomia Humana da Faculdade São Leopoldo Mandic.

O modo como o discente aborda o conteúdo pode repercutir positivamente ou negativamente nesse processo de ensino - aprendizagem. Fato que reflete diretamente nas avaliações podendo desencadear altos índices de estresse no momento da avaliação.



PEP-18

Análise epidemiológica da severidade das atrofia ósseas em pacientes desdentados, segundo a HAC

Carolina Mannina, Francine Kühl Panzarella, André Antônio Pelegrine
Graduação em Odontologia
E-mail: carolinamannina@hotmail.com

Em Implantodontia, uma grande gama dos casos não apresenta quantidade óssea para a instalação dos implantes, o que demanda enxertia óssea. Neste escopo, os defeitos ósseos horizontais são os mais prevalentes. Apesar deles apresentarem diferentes magnitudes, recentemente foi publicado um referencial para este tipo de reconstrução (Pelegrine et al., 2018). Neste guideline foi proposta uma classificação, a HAC (Horizontal Alveolar Change Classification), com o intuito de categorizar e estabelecer o melhor planejamento para cada indivíduo que apresente defeitos ósseos horizontais. A classificação possui 4 classes, segundo o aspecto morfológico do osso residual, que deve ser avaliado por meio de imagens tomográficas. Esta classificação é preditora de resultados regenerativos e auxilia na escolha de enxertia óssea, sendo que o defeito HAC 1 é considerado leve, HAC 2 leve a moderado, HAC 3 moderado e HAC 4 severo. Com isto o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência dos diferentes tipos de HAC em desdentados totais. Foram avaliadas 468 tomografias, e, as mensurações realizadas em 3 sítios em toda a arcada (terços apical, médio e cervical), considerando-se, para categorização, a região com menor quantidade de osso disponível. Os resultados mostraram maior prevalência de HAC 3 (41,6%) do que HAC 4 (9,8%).

Concluiu-se que o defeito ósseo horizontal mais prevalente é o HAC 3 e o menos prevalente o HAC 4. Com isso, torna-se lícito ponderar que a minoria dos pacientes (apenas 9,8%) requerem o uso da enxertia óssea autógena de forma imperativa.



PEP-19

Nanotecnologia nas propriedades radiográficas do cimento de ionômero de vidro convencional

Ysadora Reali, Natália Russo Carlos, Orisson Ponce Gomes, Francine Panzarella, Daiane Cristina Peruzzo, Roberta Tarkany Basting Hofling, Paulo Noronha Lisboa Filho, Kamila Rosamiglia Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: ysadorareali@hotmail.com

O dióxido de titânio (TiO₂) tem sido sugerido como material promissor em diversas aplicações, incluindo os materiais restauradores odontológicos. Entretanto, a incorporação desta nanotecnologia ainda necessita de caracterização física, como a radiopacidade. Este estudo in vitro investigou o impacto da adição de TiO₂ nas propriedades ópticas do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO₂ (\cong 20nm, sintetizados pelo método alcalino) foram adicionados ao pó do Ketac Molar EasyMix[®] nas concentrações de 0%; 3%; 5%; 7% em peso. Corpos de prova (1x5 mm) (n=6) foram confeccionados para avaliação radiográfica por meio de técnica digital, sistema CMOS-complementary metal oxide semiconductor acoplado ao aparelho de raios X periapical Focus ajustado em 70 kVp, 7 mA, distância de 30 cm e tempo de exposição de 0,8 s. Ainda, uma fatia de molar permanente hígido (1 mm de espessura) e escala de alumínio foram utilizados como controle. A densidade óptica foi mensurada pelo programa ImageJ por meio de histograma. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). CIV+5% TiO₂ apresentou maiores valores de densidade óptica ($66,83\pm 5,52$) quando comparado ao CIV ($50,21\pm 9,26$). No entanto, CIV com 3 ($57,52\pm 7,78$) e 7% TiO₂ ($58,18\pm 4,07$) não diferiram estatisticamente do controle e grupo CIV+5% TiO₂ ($p>0,05$).

Pode se concluir que a nanotecnologia associada ao CIV afetou positivamente as suas propriedades ópticas. A adição de 5% de nanotubos de TiO₂ ao Ketac Molar Easy Mix mostrou resultados promissores.



PEP-20

Análise da idade dentária segundo Dermijian e Nicodemo em radiografias panorâmicas

Paulo Swarowsky, Gabriela Nadelicci, Gisele Castor Pereira, Neumara Marcon Lucktemberg, José Luiz Cintra Junqueira, Francine Kühn Panzarella
Graduação em Odontologia
E-mail: rsc@via.com.br

Este estudo avaliou a correlação entre a estimativa da idade cronológica e a idade dental. Foram utilizadas 70 radiografias panorâmicas de crianças com idades entre 6 a 11 anos, do arquivo da Clínica de Radiologia, da Faculdade São Leopoldo Mandic, sendo a amostra pareada por idade. A avaliação da idade dentária foi baseada nos oito estágios propostos por Nicodemos et al, 1974 ao se utilizar o software desenvolvido pela UNESP (site: <http://cronol.ict.unesp.br/>), e por score de Dermijian. Foram calculados os erros absolutos e relativos (%) das idades estimadas pelos métodos em relação à idade cronológica. Coeficientes de correlação intraclasse foram aplicados para investigar a capacidade dos métodos em replicarem a idade cronológica. A comparação entre os valores estimados pelos referidos métodos e a idade cronológica foi realizada por meio de análises de variância a um critério. Para os cálculos estatísticos utilizou-se o programa SPSS 23 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA), adotando-se o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as idades cronológicas e dentárias avaliadas por quaisquer dos métodos estudados, tanto para pacientes do sexo masculino ($p = 0,259$) quanto feminino ($p = 0,892$).

Concluiu-se que os métodos propostos por Nicodemo e Dermijian são viáveis para estimar a idade cronológica, seja em pacientes do sexo masculino ou feminino.



TLO-01

Interações medicamentosas em Odontologia: o que cirurgião-dentista deve saber?

Leticia Yumie Danno, Cristiane de Cássia Bergamaschi, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

Graduação em Odontologia

E-mail: leticia_yumie@hotmail.com

A evolução da Medicina tem proporcionado o aumento da qualidade de vida e expectativa de vida na população. Medicamentos como anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, anticoagulantes, dentre outros se tornaram de uso contínuo diário em parte da população, principalmente nos idosos. Desta forma, tem se tornado cada vez mais comum a presença no consultório odontológico de pacientes que utilizam vários medicamentos para o controle de doenças, o que implica na necessidade de uma avaliação pré-clínica rigorosa para evitar complicações e possíveis interações medicamentosas. Um dos exemplos de interações refere-se aos vasoconstritores presentes nas soluções anestésicas que podem interagir com determinados medicamentos, dentre eles os betabloqueadores não seletivos. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar interações medicamentosas de interesse para a clínica odontológica. As principais interações medicamentosas com anti-inflamatórios não esteroidais, antimicrobianos e anestésicos locais serão abordadas. Além disso, os cuidados adicionais para usuários de medicamentos como antidepressivos, anticoagulantes e até fitoterápicos, bem como condutas alternativas para evitar as possíveis interações medicamentosas indesejáveis serão discutidas.

Concluiu-se que, embora o risco de interações medicamentosas indesejáveis em Odontologia seja baixo, é necessário que o profissional compreenda e saiba evitar as possíveis complicações que elas podem causar na rotina do consultório odontológico.



TLO-02

Probióticos e a saúde bucal

Julia de Souza Marcucci, Luciana Satie Okajima

Graduação em Odontologia

E-mail: marcuccijulia_18@gmail.com

A cavidade bucal é um meio microbiológico que necessita de homeostasia. Quando fatores como higiene bucal insatisfatória, tempo, dieta ou alterações na imunodeficiência alteram seu equilíbrio, doenças infecciosas podem se desenvolver como cárie, doença periodontal e candidíase. O tratamento de escolha muitas vezes envolve a administração de antimicrobianos, os quais podem causar resistência bacteriana ou reações alérgicas. O uso de probióticos no tratamento e prevenção dessas enfermidades tem sido estudados como medida alternativa. Eles são definidos como micro-organismos vivos não patogênicos que, quando administrados em quantidades adequadas como alimento ou suplemento alimentar, conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Seu mecanismo na cavidade bucal está associado com a diminuição de contagem de unidades formadoras de colônias de patógenos cariogênicos e a inibição de periodontopatógenos, além de modular a resposta inflamatória (humoral e celular), produzir substâncias como ácido lático e peróxido de hidrogênio e competir com os patógenos por superfícies de adesão e nutrientes.

A utilização de probióticos no tratamento e prevenção de problemas bucais pode ser uma promissora forma de tratamento, devido a sua facilidade de administração e por não apresentar o risco de resistência bacteriana ou de efeitos adversos.



Novos recursos para o ensino de anestesia local em Odontologia

TLO-03

Monique Regalin Silva, Juliana Cama Ramacciato, Paulo Eduardo Miamoto Dias, Luciana Butini Oliveira, Monique Regalin Silva, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: monique_regas@hotmail.com

O ensino da anestesia local é complexo e compreende a necessidade de um conhecimento multidisciplinar, envolvendo especialmente conhecimentos de áreas como Anatomia, Fisiologia e Farmacologia. Com o objetivo de otimizar o ensino das técnicas anestésicas para estudantes de Odontologia, alguns recursos inovadores têm sido apresentados na literatura, como o uso de simuladores, aplicativos, plataformas digitais, vídeos com conteúdo específico, dentre outros. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar as estratégias de ensino que foram recentemente abordadas na literatura para auxiliar os métodos tradicionais de educação em Odontologia. Dentre as estratégias encontradas, sites como portais universitários e de acesso aberto como o YouTube demonstraram resultados promissores, uma vez que o seu conteúdo pode ser acessado de acordo com o ritmo e conveniência do aluno. Simuladores para uso em aplicativos de celulares e tablets também têm sido estudados, sendo que um deles (Dental Simulator) demonstrou uma percepção positiva quando utilizado por graduandos para melhorar o ensino de técnicas de bloqueio. Em relação ao tema, também tem sido desenvolvidos programas para a confecção de modelos tridimensionais de regiões anatômicas para a melhor explicação das técnicas anestésicas.

Conclui-se com o presente trabalho que algumas estratégias de ensino apresentam resultados relevantes para auxiliar o ensino de técnicas anestésicas para estudantes de Odontologia.



As resinas bulk-fill vieram para substituir as resinas compostas convencionais?

TLO-04

Henrique Miranda Leite, Fernando Pelegrim Fernandes, Kamila Rosamília Kantovitz, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: hmirandaleite@hotmail.com

As resinas compostas bulk-fill - ou de incremento único - foram desenvolvidas com a finalidade de proporcionar facilidade ao clínico e maior agilidade para a execução de restaurações em dentes posteriores, sendo possível colocá-la na cavidade preparada sem a necessidade de aplicação em camadas incrementais. Isso foi possível devido às características de maior translucidez, redução do número de partículas inorgânicas e inclusão de fotoiniciadores com maior absorção luminosa, o que proporciona adequada polimerização em camadas mais espessas de até 5 mm. Inicialmente, essas resinas apresentavam baixa viscosidade (tipo "flow"), sendo aplicadas no fundo das cavidades preparadas ou em paredes proximais de restaurações Classe II, apresentando boa adaptação às paredes pulpar e marginais, com redução da formação de gaps. Contudo, a evolução dessas resinas permitiu o desenvolvimento de resinas com alta viscosidade e maior resistência ao desgaste, possibilitando a aplicação como última camada da restauração, apesar de não apresentar as mesmas características estéticas das resinas convencionais. Assim, este trabalho visa apresentar as características das resinas compostas bulk-fill e discutir suas propriedades, indicações e limitações de uso, verificando-se se podem ser consideradas substitutas das resinas compostas convencionais.

Apesar das resinas bulk-fill poderem ser aplicadas em cavidades mais profundas com união de paredes cavitárias, ainda é necessário investigar os efeitos das tensões de contração de polimerização na interface dente-restauração.



TLO-05

Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de idosos: uma abordagem geral

Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Victor Acierini Neto, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: fep.rodrigues@hotmail.com

Com o aumento da expectativa de vida da população, um maior número de pacientes acima de 60 anos cada vez mais tem buscado o atendimento odontológico. Estes pacientes podem apresentar alterações sistêmicas e uso contínuo de vários medicamentos como anti-hipertensivos, o que pode ocasionar complicações ou interações medicamentosas indesejáveis, inclusive com anestésicos locais. Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar os cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes idosos. Serão apresentados detalhes a respeito da avaliação pré-clínica, bem como a importância da relação multidisciplinar para o atendimento de pacientes idosos. Adicionalmente, os cuidados para a prescrição de antimicrobianos, anti-inflamatórios e para a escolha de solução anestésica para este perfil de paciente serão discutidos. Tópicos como horário e duração do procedimento clínico, assim como a posição do paciente na cadeira odontológica também serão abordados.

Conclui-se com o presente trabalho que é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre os cuidados necessários para o atendimento odontológico de idosos, proporcionando um atendimento seguro e eficaz para este perfil de paciente.



TLO-06

Uso de compostos naturais polifenólicos em Dentística: aplicações e perspectivas futuras

Isabelle Silveira Fonseca, Cecilia Pedroso Turssi, Fabiana Mantovani Gomes França, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: bellesfonseca@hotmail.com

Ao longo das últimas décadas, tem-se observado um constante aumento no uso de produtos naturais polifenólicos devido à presença de metabólitos secundários em suas composições que apresentam propriedades anti-inflamatórias e antioxidativas, diminuindo a formação de radicais livres e/ ou sua eliminação. O uso de extratos naturais pode ser considerado um instrumento de apoio no campo de pesquisa, estimulando o desenvolvimento de produtos comerciais de melhor ação farmacológica e utilidade clínica. Para uso em Dentística, observam-se evidências de que extratos vegetais ricos em polifenóis, encontrados em semente de uva, cranberries, de chá verde, castanhas e do carajiru (*Arrabidaea chica*) podem melhorar as propriedades mecânicas, reduzir a biodegradação da matriz orgânica dentinária e apresentar potencial para inibir as metaloproteinases presentes na dentina. As interações entre a dentina e os agentes naturais são um atrativo, sendo esta uma alternativa divergente que tem despertado interesse em diversas aplicações clínicas. Conseqüentemente, a biomodificação da dentina com extratos de plantas tem sido investigada como uma estratégia terapêutica que implica na diminuição da degradação enzimática e conseqüente estabilização da camada híbrida.

O uso de agentes naturais polifenólicos apresentam-se como uma perspectiva futura para uso em Dentística, podendo-se realizar procedimentos que visem à longevidade das fibras colágenas dentinárias, prolongando a longevidade de restaurações adesivas.



TLO-07

Aspectos gerais sobre o uso de benzodiazepínicos em Odontologia

Victor Acierini Neto, Felipe Pedroso de Paula Rodrigues, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: vtr_nto@hotmail.com

A ansiedade é um desafio para o atendimento odontológico, e pode provocar manifestações de comportamento e até mesmo alterações de frequência cardíaca e pressão arterial. Com base no exposto, a sedação por via oral com benzodiazepínicos tem sido adotada para procedimentos clínicos odontológicos com segurança e eficácia. O uso destes medicamentos apresenta vantagens clínicas como baixo custo, baixa incidência de reações adversas e fácil administração. Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar aspectos gerais sobre o uso de benzodiazepínicos na Odontologia, como indicações e contra-indicações, características farmacológicas (como tempo de latência e meia-vida) e os cuidados necessários para a prescrição destes medicamentos. Os tipos de benzodiazepínicos, suas características e implicações para o uso odontológico também serão discutidos.

Conclui-se com este trabalho que o uso dos benzodiazepínicos pode ser uma opção clínica viável para pacientes ansiosos, sendo uma opção clínica viável e segura para o atendimento odontológico.



TLO-08

Vesículas extracelulares: um novo mecanismo de comunicação célula-célula na progressão do câncer

Luiza Hellmeister, Lucas Novaes Teixeira, Vera Cavalcanti Araújo, Elizabeth Ferreira Martinez
Graduação em Odontologia
E-mail: luiza.hellmeister@hotmail.com

A comunicação celular, seja em condições fisiológicas ou patológicas, ocorre principalmente por meio de moléculas presentes na superfície celular e por fatores solúveis secretados pelas células. Recentemente, estudos têm ressaltado a importância de um mecanismo de comunicação celular mediado por partículas denominadas vesículas extracelulares (VE). Essas estruturas, produzidas por diferentes tipos celulares, são capazes de modular a atividade celular por indução de alterações epigenéticas, em um microambiente definido, bem como, em células à distância. Como as VE contêm moléculas que são características da célula de origem, eles podem ser exploradas como potenciais biomarcadores. VE derivadas de células neoplásicas promovem aumento da angiogênese, modulação do sistema imunológico e alteração da estrutura e composição da matriz extracelular, corroborando, dentre outros fatores, para a progressão tumoral. Das diversas neoplasias que apresentam a participação das VE no prognóstico tumoral, destaca-se o carcinoma epidermoide oral (CEO). Trabalhos in vivo e in vitro ressaltam o envolvimento de VE à progressão do CEO, estando geralmente associadas à metástase e pior prognóstico.

Portanto, além de sua importância no diagnóstico precoce e prognóstico, as VE podem assumir um papel de destaque como alvo terapêutico, incluindo no CEO.

Apoio: Processo nº 2015/16289-5, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).



TLO-09

Sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio associada à anestesia local em Odontologia

Paulo Moreira Alves Cyrino, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: paulo-cyrino@hotmail.com

O uso da sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio (N₂O/O₂) é utilizado há mais de 160 anos na Odontologia, sendo uma das formas mais eficazes e seguras para o controle de ansiedade e medo dos pacientes. Estudo têm demonstrado a relação do estresse e ansiedade de pacientes odontológicos com a alteração do limiar de dor, o que possibilita maiores falhas na anestesia local. Dentro deste contexto, a sedação inalatória pode contribuir para um aumento do limiar de dor e conseqüentemente, maior conforto do paciente no transoperatório. A analgesia é uma propriedade farmacológica do óxido nitroso que pode atuar como coadjuvante aos anestésicos locais, melhorando sua eficácia clínica. Estudos clínicos em diferentes especialidades vem demonstrando esta propriedade, inclusive com o aumento nas taxas de sucesso em situações complexas para anestesia local, como na Endodontia. Desta forma, o objetivo desse trabalho é apresentar os benefícios encontrados na associação entre os anestésicos locais e a sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio nos procedimentos odontológicos, apontando indicações e resultados obtidos com a associação.

Conclui-se que os procedimentos odontológicos com anestesia local pode ter sua eficácia aumentada quando associados ao uso de óxido nitroso e oxigênio, tornando o tratamento mais confortável, seguro e menos traumático para os pacientes.



TLO-10

Condutas para o atendimento odontológico de paciente hipertensos

Gabriel Greco Franco, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: gabrielgreco177@hotmail.com

Estima-se que 17 milhões de brasileiros são hipertensos, o que torna cada vez mais comum o atendimento destes pacientes nos consultórios odontológicos. Com base neste contexto, é muito importante que o profissional tenha cuidados adicionais e realize uma anamnese correta no dia-a-dia do consultório, pois muitos pacientes não têm conhecimento de que a sua pressão arterial está elevada. Adicionalmente, é de responsabilidade do profissional garantir que a prescrição de medicamentos não provoque complicações como interações medicamentosas, assim como reações adversas pela escolha inadequada do sal anestésico. Desta forma, o presente trabalho pretende abordar a conduta clínica do cirurgião-dentista no atendimento de pacientes hipertensos. Os cuidados na anamnese e aferição dos sinais vitais, os riscos de interações medicamentosas com os diferentes tipos de medicamentos anti-hipertensivos, os cuidados com a técnica anestésica e os critérios na escolha da solução anestésica serão discutidos.

Conclui-se que é essencial que os cirurgiões-dentistas realizem a anamnese de forma detalhada e tenham conhecimento das possíveis complicações que o paciente hipertenso pode ter no atendimento odontológico.



TLO-11

Criocirurgia em hemangioma do lábio

Isabella Rojas e Sá Valente, Larissa Agatti, Victor Montalli, Fabrício Passador Santos, Paulo Camargo de Moraes

Graduação em Odontologia

E-mail: valenteisabella@hotmail.com

O hemangioma é um tumor benigno das células do endotélio vascular e considerado por alguns pesquisadores como hamartoma. Seu diagnóstico é clínico baseado na anamnese e exame físico regional. Lesões nos lábios podem comprometer muito a estética e autoestima e seu tratamento pode ser variado com utilização de cirurgia, laserterapia, corticoide intralesional, corticoide sistêmico, escleroterapia, criocirurgia, entre outros. O caso apresentado trata-se de um paciente do sexo masculino, 17 anos, com lesão bolhosa arroxeada no lábio inferior do lado estendendo-se da linha média à comissura labial, sangrante, indolor, medindo 30 mm e com evolução de 5 anos. Foram realizados 5 ciclos de congelamento e descongelamento com nitrogênio líquido e retorno quinzenal. Para o caso apresentado foram feitas 3 sessões, sendo que na terceira o caso já havia diminuído mais de 90% e com regressão total após esta terceira aplicação, devolvendo a estética e autoestima.

A criocirurgia é um tratamento que apresenta rapidez, eficácia e regressão total após as sessões, devolvendo ao paciente auto estima e estética.



TLO-12

Apostila de ensino em escultura dentária: recurso complementar no processo de ensino-aprendizagem

Luiza Nicastro Zani, Michele Cristina da Silveira, Fernando Fernandes, Enrico Bridi, Fabiana Mantovani França Gomes, Flávia Lucisano Botelho do Amaral, Roberta Tarkany Basting, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: zaniluiza@gmail.com

A relação ensino-aprendizado vem sendo analisada nas áreas de domínio cognitivo e habilidades, produzindo reflexões sobre o resultado final do aprendizado. Neste contexto, o objetivo desta apostila de estudo foi idealizar um guia teórico-prático como método complementar nas atividades laboratoriais da Disciplina de Dentística 1, da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic. Confeccionou-se apostila contendo os assuntos de anatomia e escultura dentária com participação efetiva de alunos de graduação e pós-graduação. O recurso enfatiza as estruturas anatômicas dos grupos dentários: incisivos, caninos, pré-molares e molares permanentes por meio de breves explicações seguidas de fotografias de dentes humanos hígidos, cedidos pela Disciplina de Anatomia desta instituição. Ainda, o passo-a-passo laboratorial da técnica de escultura dentária incremental, pode ser encontrado de maneira simples e didática, visando a enfatizar os conceitos das formas geométricas das estruturas dentárias, bem como facilitar a compreensão da técnica de escultura no processo de aprendizagem. O material encontra-se disponível para utilização pelos alunos das próximas turmas de Odontologia no formato online e impresso.

Concluiu-se que a confecção deste material didático estimulou o interesse deste assunto pelos alunos envolvidos, podendo ser alternativa didática complementar de fácil acesso, que auxilia o docente e facilita o processo de aprendizagem.



TLO-13

Desfibrilador externo automático (DEA) e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) em Odontologia

Amanda Moraes Coelho, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: moraes01@hotmail.com

A Odontologia como profissão da área da saúde tem mostrado uma enorme evolução em seus procedimentos, materiais e técnicas, o que tem proporcionado grande segurança no atendimento odontológico. Entretanto, considerando a grande variedade de perfis de pacientes, o cirurgião-dentista (CD) deve estar preparado para todos os eventos que possam acontecer em seu ambiente de trabalho, incluindo o risco de emergências médicas com parada cardiorrespiratória (PCR). Este tipo de situação pressupõe uma condição em que há risco de morte, e os primeiros socorros devem ser imediatos, incluindo manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e uso de desfibrilador (DEA). Desta forma, o objetivo deste trabalho será demonstrar as condutas a serem tomadas pelo CD para a preservação da vida de uma vítima de PCR segundo as recomendações da American Heart Association (AHA) para manobras de RCP e uso de DEA. As instruções de uso do DEA e as manobras detalhadas para o Suporte Básico de Vida (SBV) para que haja sucesso na ressuscitação da vítima serão abordados. Estudos sobre o tema têm demonstrado que há um aumento significativo de chance de sobrevivência a uma PCR em ambientes extra-hospitalares com o uso do DEA, o que torna imprescindível o seu uso para aumentar as chances de sobrevivência da vítima sem sequelas neurológicas.

Considerando a literatura relacionada ao tema, conclui-se com o presente trabalho que é importante o cirurgião-dentista possuir um DEA no consultório odontológico e realizar manobras de RCP caso necessário.



TLO-14

Cuidados relacionados ao atendimento odontológico de pacientes diabéticos

Natália de Paola, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: n.p.nati0209@outlook.com.br

Atualmente, o diabetes é um dos maiores problemas de saúde na população e devido à sua complexidade, é de extrema importância que o cirurgião-dentista tenha os cuidados necessários para o atendimento destes pacientes. Dentro deste contexto, o profissional deverá estar atento ao controle da doença, uma vez que isto pode interferir em fatores como a escolha da solução anestésica ou na prescrição de medicamentos no pós-operatório. Adicionalmente, pacientes usuários de hipoglicemiantes podem apresentar interações medicamentosas com o uso de anti-inflamatórios não esteroidais, o que requer uma atenção adicional. Desta forma, o objetivo deste trabalho é apresentar orientações para que o profissional tenha uma boa conduta no atendimento odontológico de pacientes diabéticos. Serão abordados tópicos como anamnese dirigida, cuidados com a alimentação, critérios na seleção de soluções anestésicas e precauções nas prescrições de medicamentos como anti-inflamatórios, antimicrobianos e analgésicos. Além disso, os riscos de interações medicamentosas relacionadas aos medicamentos hipoglicemiantes também serão abordados.

Conclui-se com o presente trabalho que é essencial o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o tema, proporcionando um atendimento seguro e eficaz para os pacientes diabéticos.



TLO-15

Uso da ozonioterapia como coadjuvante ao tratamento periodontal

Pedro Henrique Santos de Aquino, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta, Francisco Ubiratan Ferreira de Campos, Luciana Satie Okajima
Graduação em Odontologia
E-mail: pesaquino@gmail.com

A ozonioterapia tem demonstrado efeitos positivos como coadjuvante em vários tipos de tratamentos na área da saúde. Suas ações favorecem uma série de respostas fisiológicas apresentando efeitos antimicrobianos, ação analgésica, antiinflamatória e estimulando a resposta do sistema imunológico. A aplicação da técnica pode ser utilizada com sucesso no auxílio a diversos procedimentos e especialidades na Odontologia. A regulamentação de suas aplicações foi realizada pelo CFO, por meio da Resolução 166/15, publicada em diário oficial regulamentando suas aplicações em diversas áreas da Odontologia. Assim, o objetivo deste trabalho será abordar a aplicação do ozônio e suas indicações em Periodontia, ressaltando as formas de aplicação para o uso clínico, assim como contra-indicações e possíveis efeitos adversos. Trabalhos publicados na literatura sugerem que o tratamento periodontal convencional pode ser favorecido com o uso coadjuvante de aplicações da Ozonioterapia de três formas: água ozonizada, mistura oxigênio/ozônio e óleo ozonizado associada aos procedimentos de raspagem, alisamento e polimento radicular. Suas ações imediatas e tardias apresentam alta biocompatibilidade, podendo favorecer o reparo periodontal de forma mais rápida, diminuindo o índice de sangramento gengival e a profundidade de sondagem.

Conclui-se que a ozonioterapia pode ser promissora como ferramenta auxiliar à terapia periodontal convencional sendo que mais estudos clínicos são necessários para comprovar toda sua aplicabilidade dentro da Periodontia.



TLO-16

Anestesia local com vasoconstritores em cardiopatas: um cenário atual

Marina de Oliveira Levrero, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: ninalevrero@hotmail.com

A evolução dos anestésicos locais tem proporcionado maior eficiência e margem de segurança clínica, tornando o tratamento odontológico um procedimento mais seguro e confortável. Entretanto, apesar da sua grande segurança, existe o risco de complicações sistêmicas que podem ocorrer devido a vários fatores: a sobredosagem do sal anestésico, a escolha inadequada da solução de acordo com o perfil sistêmico do paciente, a injeção intravascular acidental e interações medicamentosas. Para pacientes portadores de doenças cardiovasculares, o limite de tubetes anestésicos está relacionado com o tipo e concentração dos vasoconstritores (e não apenas ao peso do paciente), e este tipo de situação acaba gerando várias dúvidas e controvérsias na rotina da clínica odontológica. Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar tópicos relacionados ao uso de anestésicos locais com vasoconstritores em pacientes cardiopatas no atendimento odontológico. Estudos clínicos, diretrizes, opiniões de especialistas, dentre outros estudos serão discutidos. Dentre os vasoconstritores adrenérgicos, a epinefrina é a que mais apresenta estudos clínicos sobre o tema, e o seu uso tem sido indicado em baixas concentrações em várias situações clínicas.

Conclui-se que é importante que o profissional tenha conhecimento adequado sobre o perfil sistêmico do paciente cardiopata e dos diferentes tipos de vasoconstritores, proporcionando desta forma um atendimento seguro e eficaz.



Efeitos da radioterapia em região de cabeça e pescoço no perfil salivar

TLO-17

Mariana Duarte da Costa Dias, Rogerio Heládio Lopes Motta, Regina Maria Holanda de Mendonça, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: mariana2497@gmail.com

A radioterapia é a terapia com radiação ionizante utilizada com o objetivo de levar as células malignas a perderem sua clonogenicidade e, ao mesmo tempo, preservando os tecidos normais. A cavidade bucal pode ser afetada por feixe primário ou feixe secundário por radiação espalhada, mesmo que não seja o alvo principal da radiação. Os efeitos biológicos pela radiação ionizante são classificados de acordo com a dose absorvida, tempo de manifestação e nível de dano. Dentre as estruturas orofaciais que podem ser afetadas pela radioterapia estão as glândulas salivares. Essas estruturas podem sofrer alterações transitórias ou definitivas, que provocam modificações bioquímicas e no fluxo. Tais alterações podem levar à hipossalivação, xerostomia, alterações na estrutura dentária e aumento do risco de cáries de irradiação. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve realizar o preparo da cavidade oral previamente ao início do tratamento radioterápico, acompanhá-lo regularmente durante e após o tratamento, com o objetivo de identificar alterações salivares, minimizar o desconforto e diagnosticar precocemente lesões de cárie por radiação.

O cirurgião-dentista tem papel fundamental no acompanhamento do paciente oncológico antes, durante e depois da radioterapia, visto que as glândulas salivares desempenham papel importante na manutenção da saúde oral e na qualidade de vida.



Atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas ilícitas

TLO-18

Monique Amatte Teixeira Mendes, Juliana Cama Ramacciato, Luciana Butini Oliveira, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: moniqueatm@hotmail.com

O consumo de drogas ilícitas tem aumentado nos últimos anos, sendo cada vez mais comum o atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas. Desta forma, é de extrema importância que o cirurgião-dentista realize uma boa anamnese e tenha cuidados adicionais com este perfil de paciente para proporcionar um atendimento odontológico com segurança e eficácia. Com base no exposto, o objetivo deste trabalho será apresentar os cuidados necessários para o atendimento odontológico de pacientes usuários de drogas. Em relação ao tema serão abordados a avaliação pré-clínica, os possíveis efeitos sistêmicos, o impacto na saúde bucal, risco de interações medicamentosas, cuidados com a escolha da solução anestésica local, intervalos para atendimento e os riscos de endocardite infecciosa em pacientes usuários de drogas.

Conclui-se com o presente trabalho que é importante que o profissional tenha conhecimento adequado sobre o tema, proporcionando um atendimento odontológico seguro e eficaz para este perfil de paciente.



Atualidades sobre o uso de anestesia tópica em Odontologia

TLO-19

Nathalia Ribeiro Brochado de Almeida, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: nathkalia@gmail.com

A anestesia tópica é largamente utilizada em Odontologia para redução da dor à punção e injeção da solução anestésica. Entretanto, o sucesso do seu uso apresenta resultados contraditórios e nem sempre é atingido com as formulações disponíveis no mercado. Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar considerações gerais sobre o uso da anestesia tópica na Odontologia. Na literatura foi possível observar que as formulações de anestesia tópica para uso odontológico estão comercialmente disponíveis como géis, pomadas, soluções e adesivos, e os sais anestésicos mais comuns utilizados são a benzocaína, a lidocaína, tetracaína e a combinação destes princípios. A mistura eutética de lidocaína e prilocaína (EMLA®) destinada à anestesia da pele também tem sido utilizada na mucosa bucal. A eficácia destas formulações foi avaliada em muitos estudos, com resultados conflitantes, pois a maioria dos estudos apresenta diferenças na metodologia, principalmente devido à ausência de placebo ou randomização e tempo de aplicação insuficiente. Entretanto, estudos randomizados e controlados demonstraram que os anestésicos tópicos reduzem a dor induzida pela inserção da agulha, mas são incapazes de controlar a dor da injeção do anestésico em regiões como o palato. Adicionalmente, novos veículos com anestésicos tópicos têm sido avaliados.

Conclui-se que o cirurgião-dentista deve estar atualizado para utilizar a anestesia tópica no auxílio do controle de dor e que o desenvolvimento contínuo de novos sistemas e formulações ajudará a alcançar melhorias significativas na anestesia tópica.



Ansiedade em Odontologia: um panorama atual

TLO-20

Gabriela Cesário de Oliveira, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: gabriela_cesario27@hotmail.com

Atualmente, a ansiedade constitui-se em uma das emoções mais comuns apresentadas nas pessoas. Na Odontologia, este fenômeno é apontado como causador de estresse, alterações de parâmetros fisiológicos, falhas de anestesia, além de provocar eventuais situações de emergências médicas. Entretanto, muitas vezes nem mesmo em anamneses detalhadas consegue-se avaliar adequadamente o nível de estresse/ansiedade de cada paciente, o que acaba dificultando imensamente as intervenções clínicas. Desta forma, o objetivo deste trabalho será apresentar estudos relacionados ao tema. As escalas e questionários utilizados para a avaliação da ansiedade pré-operatória, bem como as alternativas para manejo e controle farmacológico da ansiedade dos pacientes também serão discutidos. Dentre os métodos farmacológicos, também serão abordadas as duas vias de administração (sedação oral e inalatória) que o cirurgião-dentista brasileiro dispõe, com suas vantagens e desvantagens. A literatura relacionada ao tema ainda aponta que os métodos de sedação ainda não são tão utilizados entre cirurgiões-dentistas, e que a falta de conhecimento farmacológico pode gerar insegurança para a utilização.

Pode-se concluir que os CDs precisam avaliar adequadamente a ansiedade pré-operatória de seus pacientes, proporcionando conforto e segurança clínica. Dentre os métodos de sedação, os dois tipos de sedação são viáveis para a utilização em Odontologia.



TLO-21

O papel da Odontogeriatría quanto ao entendimento das lesões cervicais não cariosas em pacientes idosos

Nícolas Fahl Kozonoe de Souza, Roberta Tarkany Basting
Graduação em Odontologia
E-mail: nicolasfks@gmail.com

Tem sido observado um aumento da expectativa de vida da população nas últimas décadas. Com isso, a Odontogeriatría apresenta um papel fundamental para orientar os dentistas quanto aos problemas bucais mais incidentes nesta faixa etária. Dentre os problemas dentais mais comumente encontrados, observa-se o aumento da incidência de lesões cervicais não cariosas, que chega a ser três vezes maior frequente em uma pessoa com mais que 65 anos em relação aos adultos na faixa dos 40 anos. As lesões cervicais não cariosas podem ser relacionados aos desgastes da estrutura dentária causadas por abrasão, abfração e erosão, podendo inclusive estarem associadas, acometendo principalmente a face vestibular de dentes anteriores ou posteriores. Reconhece-se que o efeito do tempo é um fator essencial na formação dessas lesões, assim como podem estar relacionadas às regiões de retrações gengivais ocasionadas por perda óssea devido à idade ou à sequela da doença periodontal. A presença de sensibilidade dolorosa devido à exposição de dentina faz com que esses pacientes procurem atendimento odontológico, sendo necessário o conhecimento do dentista sobre os fatores etiológicos baseados na realização de anamnese detalhada, indicando-se o tratamento mais adequado.

Reconhece-se a importância em diagnosticar as lesões cervicais não cariosas, especialmente na população mais idosa, buscando-se soluções que minimizem a sensibilidade, reforcem a estrutura dentária e proporcionem estética quando necessário.



TLO-22

Tratamento odontológico de pacientes alérgicos

Roberta Sousa Freitas, Rogério Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: sousafreitasroberta1@gmail.com

No Brasil, estima-se que o aumento de alérgicos nas últimas décadas tenha sido ao redor de 50%. A alergia está em quinto lugar no ranking de doenças crônicas mais prevalentes nos Estados Unidos, sendo que uma em cada cinco pessoas tem alergia ou sintomas de asma. A alergia atinge 40% da população mundial e apresenta maior crescimento em países desenvolvidos. Desta forma, existe grande possibilidade do cirurgião-dentista atender pacientes com perfil alérgico, os quais merecem atenção especial dentro do consultório odontológico, pois estão sujeitos a situações de emergências médicas potencialmente ameaçadoras à vida. Assim, o objetivo deste trabalho será apresentar algumas condutas essenciais para a segurança de atendimento, como uma anamnese dirigida e detalhada, escolha correta de medicamentos e soluções anestésicas, bem como o conhecimento de potenciais produtos que podem causar reações alérgicas durante o tratamento clínico. Também serão abordadas as medidas emergenciais a serem tomadas pelo cirurgião-dentista diante de uma crise alérgica de acordo com a severidade do quadro.

Conclui-se que diante da crescente população de pacientes alérgicos é essencial que o cirurgião-dentista tenha conhecimento de como conduzir o atendimento para evitar crises alérgicas, além de conhecer o manejo das eventuais situações.



O uso de probióticos no tratamento de doenças periodontais

TLO-23

Rafaela dos Santos Camargo, Luciana Satie Okajima
Graduação em Odontologia
E-mail: rafaela-stos@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é uma infecção microbiana crônica caracterizada pela persistente inflamação e destruição do tecido conjuntivo e do osso alveolar. A presença de bactéria patogênica, a ausência das chamadas bactérias benéficas e a suscetibilidade do hospedeiro são fatores etiológicos importantes na DP. De acordo com a ONU, probióticos são micro-organismos vivos que podem conferir benefícios a saúde do hospedeiro quando consumidos em quantidades suficientes. Os efeitos dos probióticos no tratamento da DP são: redução dos periodontopatógenos, melhoria dos parâmetros clínicos periodontais, diminuição dos níveis de citocinas pró-inflamatórias e potencialização dos efeitos da raspagem e alisamento radicular, melhorando o reparo tecidual. Bactérias dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* tem sido estudados e sua administração pode ser feita por via oral ou local, sendo aplicada diretamente nas bolsas periodontais. Os probióticos, como a bifidobactéria, são capazes de sobreviver na saliva e se ligar a periodontopatógenos, diminuindo o número de patógenos no biofilme. Além disso, modulam a microbiota bucal favorecendo o crescimento de bactérias aeróbias.

O uso de probióticos no tratamento periodontal pode ser de grande valia por ser uma abordagem natural e não invasiva para tratar doenças periodontais, além de evitar considerações em relação ao uso de terapias farmacológicas como os antimicrobianos.



Tratamento odontológico nas pacientes gestantes

TLO-24

Flávia Vilela Francisco, Rogerio Heládio Lopes Motta, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: flaviavilelafrancisco@hotmail.com

Uma vez constatado o estado de gestação, a paciente apresenta um conjunto único de características e alterações fisiológicas que devem ser consideradas para o tratamento odontológico. Desta forma, o cirurgião dentista deve estar atento para identificar e entender as alterações sistêmicas que ocorrem nesse período objetivando direcionar melhor todo o tratamento com segurança. O objetivo deste trabalho será abordar tópicos relacionados ao tratamento odontológico em pacientes gestantes, como melhor período de atendimento de acordo com o desenvolvimento do bebê, a escolha e doses máximas de solução anestésica, medicamentos para controle de dor, uso de antimicrobianos, entre outros. Também serão abordadas potenciais situações de emergências médicas mais comuns em pacientes gestantes como a hipotensão postural e hipoglicemia, descrevendo as condutas a serem tomadas pelo profissional.

Considerando a literatura relacionada, conclui-se que é de grande importância que o cirurgião-dentista tenha cuidados adicionais no atendimento a gestantes, proporcionando um tratamento seguro tanto para a mãe quanto para o feto.



Panorama atual e perspectivas futuras sobre a qualidade das informações em saúde bucal na Internet

TLO-25

Marcela Bomussa Zanaga, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

Graduação em Odontologia

E-mail: ma.zanaga@gmail.com

Nos últimos anos tem aumentado a vinculação de informações sobre saúde bucal na internet (principalmente nas redes sociais), o que em algumas situações pode gerar polêmicas e até mesmo desinformação. Considerando este contexto, autores têm apontado certo desconhecimento sobre a qualidade do conteúdo apresentado nas redes sociais, sendo necessário estudos mais aprimorados que possam avaliar a qualidade e o impacto que esses materiais poderiam alcançar. Recentemente, algumas pesquisas foram realizadas para avaliar a qualidade de informação voltada para a Odontologia em ferramentas como o YouTube, Twitter e Facebook. Desta forma, o objetivo deste trabalho será abordar os estudos relacionados à qualidade de informação sobre saúde bucal na internet. Os assuntos mais abordados e as ferramentas mais avaliadas serão apresentados. Foi possível observar que os vídeos envolvendo temas como câncer bucal e tratamento endodôntico já foram avaliados no YouTube, mas ainda são necessários mais estudos nesta plataforma. Adicionalmente, estudos envolvendo princípios éticos em materiais vinculados no Facebook já apontaram alguns problemas relacionados ao cumprimento de legislações.

De forma geral e considerando a literatura relacionada ao tema, conclui-se que ainda são necessários mais estudos avaliando a qualidade de informação sobre saúde bucal na internet e que muitas informações são apresentadas de maneira inadequada.



Emergências médicas em Odontologia: um panorama atual

TLO-26

Amanda Melani, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta

Graduação em Odontologia

E-mail: amandamelani20@gmail.com

A ocorrência de emergências médicas no consultório odontológico é um evento raro, mas o conhecimento teórico e a habilidade de cirurgiões-dentistas (CDs) para reconhecê-las são de extrema importância, principalmente em situações que colocam em risco a vida do paciente. Dentro deste contexto, vários países apresentam diretrizes específicas para a atuação do CD nestes casos, como a necessidade de treinamento em suporte básico de vida (SBV). Entretanto, atualmente o Brasil não apresenta de forma mais específica quais seriam os recursos necessários no consultório odontológico em casos de emergências médicas. Portanto, o objetivo deste trabalho será apresentar um panorama atual da legislação sobre o tema em diferentes países e no Brasil. Tópicos como obrigatoriedade de treinamento, uso de DEA e composição do kit de emergências serão abordados. Adicionalmente, também serão apresentados os estudos brasileiros que avaliaram o conhecimento e a habilidade de CDs sobre o manejo de situações de emergências no consultório odontológico.

Conclui-se que vários países abordam o tema na legislação mais detalhadamente em relação ao Brasil. Além disso, alguns estudos apontam o conhecimento inadequado de profissionais sobre o tema, o que sugere a necessidade de reciclagem e treinamento.



TLO-27

Cuidados relacionados ao tratamento odontológico de pacientes asmáticos

Ana Clara Faboci, Luciana Butini Oliveira, Juliana Cama Ramacciato, Rogério Heládio Lopes Motta
Graduação em Odontologia
E-mail: clarinhamatos@uol.com.br

A asma é uma doença respiratória crônica e multifatorial, e as suas características tornam necessária uma atenção especial no atendimento odontológico de pacientes asmáticos. Com base no exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar os possíveis efeitos provocados pela asma, apontando condutas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista para o tratamento odontológico adequado destes pacientes. Diante da crescente probabilidade de que o cirurgião-dentista venha a atender este perfil de paciente, é de fundamental importância alguns cuidados adicionais, como a identificação do grau de severidade da doença, a escolha correta da solução anestésica local, e quando possível a utilização de um método de sedação consciente. Além das situações emergenciais que podem ocorrer, existem possíveis reações com medicamentos e outros materiais de uso rotineiro na Odontologia.

Conclui-se que é de fundamental importância o conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação aos cuidados necessários para o tratamento odontológico dos pacientes asmáticos.



TLP-01

Relato de experiência da expedição "Barco da Saúde" na área de Clínica Médica no Rio Tapajós

Marianne Benedicto de Souza, Henrique Ferreira Greco, Vanessa Giffoni Braga Mont'alvao, Bruna Albertini Reis, Luisa Da Cunha Gobbo, Jhenifer Nataly Moura França, Isabella Soares Ricioli, Niurka Exposito Perez, André Ricardo Ribas Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: maribenedictosouza@gmail.com

Criado em 2017 o Barco da Saude SLMandic tem por finalidade levar atendimento às comunidades ribeirinhas desassistidas situadas em locais de difícil acesso. Durante expedição do "Barco da Saúde", executada nos dias 22 a 31 julho de 2018, por docentes e discentes da Faculdade São Leopoldo Mandic, foram realizados mais de 2000 atendimentos nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia obstetrícia, Dermatologia, Oftalmologia e na área de Odontologia. O objetivo do trabalho é descrever os principais diagnósticos e tratamentos realizados pela equipe de Clínica Médica durante a expedição e relacioná los com o perfil da população. A área de clínica médica realizou 369 atendimentos em locais adaptados em escolas das comunidades. Foram feitos atendimentos em uma população predominantemente feminina e jovem, embora idosos também tenham sido atendidos. Os quadros clínicos mais frequentes foram lombalgia na população ativa economicamente e doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão em idosos.

O Barco da Saúde SLMANDIC permitiu levar assistência à saúde a uma população carente, que apesar das diferenças das condições de vida, têm perfil de doenças muito parecido com a população de grandes cidades.



TLP-02

Caso clínico: fratura de pré-maxila FIR com material bioabsorvível

Victor Quagliarini Barbosa, Rudiney Jeferson Daruge, Rogerio Heladio Lopes Motta, Camila Santos Pugliese, Augusto Dei Pintor Pasotti, Juliana Cama Ramacciato
Graduação em Odontologia
E-mail: victorqb94@hotmail.com

Os princípios fundamentais do tratamento de fraturas não se alteraram desde que foram descritos, consistindo na redução dos fragmentos e na imobilização durante o tempo de cicatrização óssea. Uma nova opção aos sistemas metálicos de fixação são as placas bioabsorvíveis, que asseguram força suficiente para cicatrização e posteriormente, são absorvidas através do processo de hidrólise. Este estudo tem o objetivo de demonstrar o uso desse material como alternativa às placas de titânio. Paciente de 9 anos, vítima de acidente ciclístico, foi levado ao Pronto socorro, relatando dor em maxila e dificuldade ao se alimentar. No exame clínico apresentava escoriações e edema maxilar anterior, crepitação ao manipular a pré-maxila e desoclusão dentária. Foi realizada tomografia de face, e confirmada fratura de pré-maxila. Para a fixação foram utilizadas placas e parafusos bioabsorvíveis elaborados com polímeros biodegradáveis (L-lactido, D L-láctido, Poliglicolidio e Carbonato de trimetileno). O paciente teve alta hospitalar no dia seguinte e continuou em acompanhamento, para avaliação da estabilidade da fixação até consolidação óssea, por meio de radiografia panorâmica.

Pode-se concluir que o uso de placas absorvíveis proporcionam uma alternativa aos tratamentos de fraturas, apresentando vantagens se bem indicadas.



TLP-03

Relato de experiência nos atendimentos de Ginecologia e Obstetrícia durante o projeto "Barco da Saúde"

Otto Albuquerque Beckedorff, Giovanna Oncala Simão, Isabella Carinhani Bragheto, Jose Anibale Rodrigues Junior, Carolina Pedrosa de Alemida, Alexandre Scremin Czezacki, Nicole Montenegro Medeiros, Kátia Piton Serra, Fabiana Moreira Succi
Graduação em Medicina
E-mail: beckedorffotto@gmail.com

A Instituição São Leopoldo Mandic de Campinas realizou parceria com a Secretaria de Saúde de Santarém (SEMSA) a fim de realizar atendimentos médico e odontológico nas comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós. Durante os dias 22 de agosto de 2018 e 30 de agosto de 2018 foram realizados atendimento em diversas especialidades, dentre elas a ginecológica e obstetrícia. Foram 135 atendimentos ao total desses 9 dias de expedição, em que foram realizados tanto procedimentos ginecológicos como obstétricos, que variaram de pré-natal, infecção por herpes-vírus simples, prescrição de anticoncepcional, entre outros. Foram realizados processamentos de Papanicolau e as lâminas serão laudadas por agentes da secretaria de saúde de Santarém, os quais junto com o centro de referência de cada caso, ficaram responsáveis por dar continuidade nos atendimentos. Observamos que havia demanda ginecológica diferente em cada comunidade, porém havia casos similares entre elas. Sendo os casos mais prevalentes: dor pélvica, menstruação irregular, solicitação por ACO e pré-natal de rotina.

O projeto Barco da Saúde além de beneficiar as populações ribeirinhas carentes que habitam as margens do Rio Tapajós, conseguiu proporcionar um maior conhecimento e aprendizado pratico da área de ginecologia e obstetrícia aos alunos.



TLP-04

Suspeita de Lúpus Eritematoso Sistêmico leva ao diagnóstico de Arterite de Takayasu

Beatriz Lima de Moraes, Gustavo José Monici Villela dos Reis Filho, Flávia Villela dos Reis, Luiza Chaves Pucci, Márcia Scolfaro Carvalho
Graduação em Medicina
E-mail: gustavovillelafilho@gmail.com

Identificação: L. M. D. S., 25 anos e 03 meses, sexo feminino, solteira, sem filhos, desempregada, sem religião, natural e procedente de Campinas-SP. Queixa principal: Dor retroesternal, com irradiação para hemitórax esquerdo há 15 dias, associada à dispnéia aos moderados esforços. Paciente relata perda ponderal de 20 Kg em 30 dias associada ao aparecimento de nódulos subcutâneos em membros superiores e inferiores bilaterais há 15 dias, associado à artralgia em membros inferiores. Antecedentes pessoais e familiares: sem alterações. Ao exame físico: dentro da normalidade exceto por: presença de discreto eritema em região malar, linfonodomegalia palpável em cadeia cervical anterior. Membros superiores e inferiores: pulsos palpáveis bilaterais, presença de nódulos subcutâneos com presença de sinais flogísticos, imóvel, doloroso à palpação superficial e profunda em ambos os membros. Artralgia em articulação do tornozelo bilateral. Hipóteses diagnósticas: Síndrome Febril, Eritema Nodoso (Colagenose - LES, Doença infecciosa), Linfonodomegalia (Doença linfo proliferativa) e Hepatomegalia. Conduta: Exames laboratoriais de rotina, exames de imagem e prescrição de corticóide. Evolução do caso: Paciente com pressão arterial diferente nos quatros membros, pulso em membro superior direito ausente, sopro carotídeo e abdominal presente.

Os exames complementares e a evolução clínica descartaram a hipótese de Lúpus eritematoso sistêmico (LES), pois a paciente preencheu 6/6 critérios para arterite de Takayasu, que era o quadro mais improvável inicialmente.



TLP-05

Relato de experiência nos atendimentos de Dermatologia durante o projeto "Barco da Saúde"

Carolina Pedrosa de Almeida, Luísa da Cunha Gobbo, Rebecca de Souza Pizzato, Vanessa Gioffoni Braga Mont'Alvão, Bruna Albertini Reis, Giovanna Oncala Simão, Marcel Alex Soares dos Santos, Stéfani Bertolucci Estevam Ferreira, Laura Sena Nogueira Maehara
Graduação em Medicina
E-mail: carolpedrosamed@gmail.com

Entre os dias 22 e 30 de julho de 2018, foi realizada a 2ª Expedição do Barco da Saúde SLMandic, em Santarém - PA. Os alunos atingiram 11 comunidades ribeirinhas do Rio Tapajós, realizando 1619 atendimentos médicos a bordo do barco Abaré, totalizando 266 na área de dermatologia. Este trabalho tem como objetivo apresentar o resultado do trabalho da equipe de dermatologia no projeto "Barco da Saúde SLMandic". Após triagem pela enfermagem, os pacientes eram encaminhados à consulta com os dois médicos dermatologistas e discentes para anamnese e exame dermatológico. Recebiam orientação terapêutica e, caso houvesse necessidade de pequena cirurgia, eram encaminhados à sala de procedimentos. Todo material coletado foi devidamente armazenado, identificado e encaminhado para análise. As doenças inflamatórias compuseram a maior frequência de atendimentos (37%), predominando os eczemas. As doenças infecciosas totalizaram 33% dos casos. Os casos de escabiose atingiram o número absoluto de eczemas. As neoplasias corresponderam a 15% dos atendimentos, 6% afecções congênitas, 6% causas externas e 3% outros diagnósticos (não dermatoses).

Contando com médicos especialistas, o projeto Barco da Saúde proporcionou aos alunos a vivência da consulta dermatológica e o contato com as principais dermatoses ambulatoriais e cirúrgicas.



TLP-06

Relato de experiência dos atendimentos de Pediatria no projeto "Barco da Saúde - 2018"

Rebecca de Souza Pizzato, Alexandre Scremin Czezacki, Marianne Benedicto de Souza, Gustavo de Campos Olavarria, Laís Raphaelli Caramel, Henrique Ferreira Greco, Elizabeth Regina de Melo Cabral, Valéria Dulge Cressoni, André Ricardo Ribas Freitas
Graduação em Medicina
E-mail: pizzatorebecca@gmail.com

A segunda expedição do projeto Barco da Saúde ocorreu entre os dias 22-31 de julho de 2018, nas comunidades que habitam na região de Santarém-PA. Através do barco-hospital foi possível realizar 224 atendimentos pediátricos. As consultas foram realizadas em locais improvisados estabelecidos por líderes locais. A equipe era composta por dois discentes da Faculdade São Leopoldo Mandic e a pediatra Profa. Dra. Valeria Dulce Cressoni. Foi possível estabelecer uma dinâmica harmônica, em que os discentes relembavam técnicas semiológicas pediátricas, enquanto os pacientes se beneficiavam pela presença da especialidade no local. Este trabalho objetivou apresentar o perfil das consultas, descrever as experiências e momentos na prática dos atendimentos. Após análises, percebeu-se que o grupo de doenças de maior prevalência durante os atendimentos foi a das doenças pulmonares e afecções respiratórias, seguido do grupo das verminoses e parasitoses. Vale ressaltar, que mesmo com um diagnóstico principal, em diversas comunidades notou-se o baixo peso e a desnutrição, portanto o enfoque da consulta foi a queixa principal, o desenvolvimento pondero estrutural e a amamentação, já que o público maior foi de pacientes até 2 anos. Sempre que diagnosticada desnutrição, realizou-se educação em saúde e suplementação vitamínica.

O projeto teve uma alta demanda no setor de pediatria. A população recebeu atendimento médico e educação em saúde da equipe. Os acadêmicos puderam observar e aprender técnicas da semiologia pediátrica, principalmente adaptadas às populações locais.



TLP-07

Uso de infiltrante em lesão proximal de mancha branca

Ana Flávia Keiko Murofuse, Vanessa Arias Pecorari, Roberta Tarkany Basting, Kamila Rosamília Kantovitz
Graduação em Odontologia
E-mail: anamurofuse@hotmail.com

O uso de infiltrante é um tipo de abordagem minimamente invasiva para o tratamento de lesões de cárie incipientes em esmalte, sem o desgaste da estrutura dentária. O infiltrante é utilizado para inibir a progressão da lesão cáriosa por meio da criação de uma barreira de difusão no interior da lesão desmineralizada, substituindo o mineral perdido por uma resina de baixa viscosidade, com alto poder de penetração. O presente trabalho relata um caso clínico de uma paciente de 5 anos de idade, sexo feminino, na qual foram detectadas lesões de mancha branca nas faces proximais mesiais dos dentes 51 e 61 durante o exame clínico. Preconizou-se o tratamento microinvasivo da lesão inicial de cárie, utilizando resina infiltrante (Icon, DMG) após profilaxia da área. O processo se baseou na aplicação do Icon Etch por 2 minutos (gel de ácido clorídrico a 15 %), lavagem por 30 s, aplicação do Icon Dry (álcool) por 30 s, secagem, aplicação do Icon infiltrante por 1 minuto, remoção dos excessos e, posteriormente, fotoativação por 40 s. Em seguida, aplicou-se o Icon infiltrante novamente, deixando-o agir por 1 minuto, seguida de fotoativação por 40 s. Este caso clínico apresenta uma alternativa viável de tratamento não invasivo para lesões de cárie iniciais em sessão única, sem dependência da adequação dos hábitos de dieta e higiene.

Conclui-se que o produto demonstrou eficácia no selamento das porosidades das lesões não cavitadas, reduzindo a opacidade da mancha branca diagnosticada, sendo considerado uma ótima opção de tratamento.



TLP-08

Ações em saúde bucal e educação em comunidades do Rio Tapajós - Projeto "Barco da Saúde 2018"

Victor Okada Vendramini, Ana Carolina Rodrigues Cabral, Fernanda de Oliveira Garms, Leonardo Marques Ferreira dos Santos, Maria Luisa Rigoletto Penteadó, Marina de Oliveira Levrero, Fernanda Nahás Pires Correa, Luciana Satie Okajima, Almenara de Souza Fonseca Silva, José Luiz Cintra Junqueira, Fabiana Mantovani Gomes França
Graduação em Odontologia
E-mail: okada.victor@hotmail.com

A maioria das atividades práticas de ensino ocorre em clínicas odontológicas das faculdades, sendo importante estimular a vivência prática do aluno em ambientes com diferentes contextos de vida. Neste aspecto, por meio do Projeto "Barco da Saúde SLMandic", foram desenvolvidas ações em saúde bucal e educação nas comunidades ribeirinhas do rio Tapajós, no Estado do Pará. Durante 8 dias do projeto, foram adotadas diferentes abordagens de atendimento à população, realizadas nas comunidades Anumã, Pedra Branca, Suruaca, Vila de Amorim, Enseada de Amorim, Cabeceira Amorim, Paraua, Surucua, Paricatuba, Boim e Santo Amaro. Os atendimentos odontológicos foram realizados nas escolas ou espaços ao ar livre disponíveis na comunidade e no consultório odontológico na embarcação. A expedição contou com a participação de uma equipe de docentes e discentes dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina, de modo a proporcionar um atendimento integral e humanizado. O objetivo deste painel é relatar a experiência do Projeto "Barco da Saúde SLMandic 2018", destacando os aspectos positivos para a formação em Odontologia considerando humanização e compreensão ampliada do processo saúde-doença. A educação para saúde bucal alcançou 456 crianças, 230 crianças foram atendidas em Odontopediatria, 101 atendimentos de adultos e 15 próteses dentárias totais.

O Projeto "Barco da Saúde SLMandic" representou um cenário inovador para o processo de ensino e aprendizagem, tendo alunos e professores como protagonistas. Ações integradas de Medicina e Odontologia possibilitaram a visão de cuidados integral e humanizado.



TLP-09

Periodontite crônica: diagnóstico e tratamento

Hilma Marielly Costa Mello, Luciana Satie Okajima
 Graduação em Odontologia
 E-mail: mari2005111@hotmail.com

A periodontite pode ser definida como a inflamação do periodonto de proteção e de inserção, com perda de osso alveolar, de ligamento periodontal e de cimento. Clinicamente, observa-se sangramento gengival, profundidade de sondagem igual ou superior a 4 mm, aumento da mobilidade dental, supuração e recessão gengival. A periodontite crônica (PC) é caracterizada por perda lenta e/ou moderada de osso alveolar, predominantemente sentido horizontal. Os fatores etiológicos mais importantes incluem fatores locais retentores de biofilme. Contudo, fatores sistêmicos e hábitos podem aumentar a gravidade da doença, como HIV, diabetes e fumo. A PC é a forma mais comum de doença periodontal nos adultos e é classificada quanto à extensão (número de sítios envolvidos) e gravidade (grau de perda de inserção). O tratamento consiste na remoção e controle do biofilme de forma conservadora ou cirúrgica, além da possibilidade de técnicas regenerativas quando indicadas. Importante ressaltar a eliminação de fatores que aumentem o acúmulo de biofilme. O acompanhamento periódico desses pacientes evita a recidiva e aumenta o prognóstico dos dentes envolvidos.

A identificação precoce da PC pode evitar a perda de dentes, sendo fundamentais um correto diagnóstico, tratamento e acompanhamento posterior. Quanto mais precoce o diagnóstico. Mais simples o tratamento e melhor o prognóstico.



TLP-10

Aplicação de toxina botulínica terapêutica em paciente com Síndrome de Prader

Francieli Soares Mariano, Tatiane Marega
 Graduação em Odontologia
 E-mail: francielisoaresm@gmail.com

A Síndrome de Prader-Willi (SPW) é uma doença genética cujas características são a hipotonia, deficiência intelectual, hiperfagia e compulsão por comida devido a uma disfunção do hipotálamo. O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente com SPW de 23 anos de idade que foi encaminhada à Clínica de pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, apresentando alterações sistêmicas e neuropsiquiátricas comuns à síndrome associado também, a um transtorno misto com: depressão, ansiedade e bruxismo. O hábito alimentar compulsivo, xerostomia, o bruxismo e a má higiene bucal nos períodos de depressão foram determinantes para o alto número de lesões de carie, desgaste pronunciado das estruturas dentais e desmineralização do esmalte. O tratamento odontológico, bem como a aplicação de toxina botulínica foram realizados para reduzir a tensão muscular, já que a paciente não se adaptava com o uso de placa miorelaxante.

Concluiu-se que a aplicação de toxina botulínica em dosagem terapêutica foi eficaz no controle do comportamento de ranger os dentes evitando maiores danos e garantindo a funcionalidade dos dentes e a manutenção da estrutura dental.



TLP-11

Relato de experiência nos atendimentos de Oftalmologia durante o Projeto Barco da Saúde SLMANDIC

Gustavo de Campos Olavarria, Lais Raphaelli Caramel, Jose Anibale Rodrigues Junior, Jhenifer Nataly Moura França, Isabella Soares Ricioli, Isabella Carinhani Bragheto, Otto Albuquerque Beckedorff, Luiza Abreu Minussi, Thiago Jose Delfraro Carmo, Elvira Barbosa Abreu
Graduação em Medicina
E-mail: gugaolavarria@hotmail.com

A expedição do Barco da Saúde de 2018 aconteceu nos dias 22 a 31 do mês de julho nas comunidades ribeirinhas do rio Tapajós nas proximidades de Santarém – PA. Objetivo desse trabalho é descrever a atuação da equipe na área de oftalmologia durante atendimento à população ribeirinha de Santarém a bordo do Barco Abaré, no projeto Barco da Saúde São Leopoldo Mandic. Na área de Oftalmologia os responsáveis pelo atendimento foram dois médicos do curso de especialização de Oftalmologia da Fundação Doutor Joao Penido Burnier, os quais foram auxiliados por quatro discentes da Faculdade SLMandic. Foram atendidos 625 pacientes de todas as idades, os quais eram triados nas comunidades e encaminhados para atendimento oftalmológico no barco. As consultas eram realizadas no consultório com auxílio de uma Lâmpada de fenda e um Refrator de Greens. Além disso, foi realizada exérese de pterígio em pacientes com diagnóstico de graus 2 e 3 da patologia que desejavam realizar o procedimento. Para pacientes com erros refratários foram doados óculos de lentes esféricas em parceria com a ONG Renovatio. Após análises dos diagnósticos conclui-se que os diagnósticos mais encontrados foram os erros refrativos, com predomínio de presbiopia. O diagnóstico cirúrgico mais prevalente foi o de catarata, tais casos foram encaminhados para serviços de referência.

A grande conclusão é que a assistência básica em saúde com bom rastreamento visual se mostra de grande importância para garantir boa visão, principalmente nos erros refrativos, atuando de forma resolutiva e levando boa qualidade de vida às pessoas.



**SÃO
LEOPOLDO
MANDIC**

Rua José Rocha Junqueira, 13 - Ponte Preta
Campinas - SP - CEP: 13045-755

Telefone: (19) 3211-3600
www.slmandic.edu.br/semic